Politécnico
Castelo Branco
Polytechnic University

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES E CONTAS
CONSOLIDADO
2024

maio de 2025

Aprovado, por unanimidade, em Conselho Geral de 19 de maio de 2025

Ficha Técnica

Relatório de Atividades e Contas - 2024

Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

Realização

Presidente do IPCB

Administrador do IPCB

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade (GQ)

INDICE

1. INTRODUÇÃO 8

2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL 9

2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade 9

2.2. Objetivos, metas e resultados 10

2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades 11

2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços 11

2.4.1. Não conformidades e ações corretivas 12

2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão 13

3. RESULTADOS E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA 14

3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes 14

3.1.1. Avaliação da satisfação dos estudantes 14

3.1.2. Avaliação da Satisfação dos Colaboradores 15

3.2. Desempenho de fornecedores externos 20

3.3. Resultados de auditorias (internas e externas) 20

4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS 21

4.1. Serviço de Recursos Humanos 21

4.1.1. Pessoal Docente 22

4.1.2. Pessoal Não Docente 27

4.2. Serviços Académicos 33

4.2.1. Acesso ao Ensino Superior 33

4.2.2. Oferta formativa ano letivo 2024/2025 36

4.2.3. Concurso Especial - Estudante Internacional | Licenciaturas 39

4.2.4. Rede Politécnica A23 40

4.2.5. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) 40

4.2.6. Evolução do n.º de estudantes 41

4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais 41

4.3.1. Projeto de Orçamento para 2024 – Aprovação 41

4.3.2. Orçamento de 2024 – Execução 42

4.3.3. Orçamento de 2024 – Execução – Despesa 42

4.3.4. Orçamento de 2024 – Execução - Receita 44

4.3.5. Considerações finais 46

4.4. Serviços de Ação Social 47

4.4.1. Apoio Social Direto 47
4.4.2. Apoio Social Indireto 49
4.4.3. Outras atividades 54
4.5. Serviços de Apoio 55
4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem 55
4.5.2. Serviços de Informática 57
4.5.3. Gabinete Técnico 58
4.5.4. Viaturas 59
4.5.5. Bibliotecas 59
4.6. Cooperação e Investigação 60
4.6.1. Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER) 62
4.7. Internacionalização 67
4.7.1. Programa Erasmus+ 68
4.7.2. Cursos intensivos – Blended Intensive Programe (BIP) 71
4.7.3. Universidade Europeia BAUHAUS4EU 72
4.7.4. Projetos internacionais 72
5. ALTERAÇÕES EM QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA A INSTITUIÇÃO E SGQ 73
6. OPORTUNIDADES DE MELHORIA E AÇÕES A PRIORIZAR 74
ANEXOS 75

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2024 e respetivo acompanhamento 10
Tabela 2 - Objetivos 2024 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento 12
Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas 13
Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos 14
Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados 15
Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente. 16
Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente 16
Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB 17
Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios) 17
Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade 18
Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho 18
Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna 19
Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social 19
Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição 19
Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas 20
Tabela 16 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa 21
Tabela 17 – Recursos humanos IPCB 21
Tabela 18 – Contratos de Emprego-Inserção 2024 32
Tabela 19 – CTeSP 2024/2025 36
Tabela 20 – Licenciaturas 2024/2025 37
Tabela 21 – Mestrados 2024/2025 38
Tabela 22 – PG 2024/2025 39
Tabela 23 - Resumo das fases de candidaturas de estudante internacional em 2024 39
Tabela 24 - Evolução do nº de estudantes do IPCB (fonte de dados RAIDES) 41
Tabela 25– Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2024 vs 2023 43
Tabela 26 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2024 vs 2023 44
Tabela 27 – Receitas, transferências e subsídios 45
Tabela 28 – Resumo da execução orçamental 46
Tabela 29 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€) 48
Tabela 30 – Evolução das Bolsas de Estudo 48
Tabela 31 – Restaurante Académico – Refeições 50

Tabela 32 – Serviço de coffee-breaks..... 50
Tabela 33 – Despesas com viaturas..... 59
Tabela 34 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2024..... 60
Tabela 35 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento..... 65
Tabela 36 – Alunos em mobilidade *outgoing* e *incoming*..... 69
Tabela 37 – Docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*..... 69
Tabela 38 – Não-docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*..... 69

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho 22
Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI 23
Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género 23
Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário 24
Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género 24
Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados por género e situação contratual atual 25
Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico 25
Gráfico 8 -Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional 26
Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente 27
Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género 28
Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário 28
Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego . 29
Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade 29
Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional 30
Gráfico 15 – Tipificação do absentismo 30
Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção 34
Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados) 35
Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados 42
Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa 43
Gráfico 20 - Execução orçamental da receita 45

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas do ano 2024 tem como principal objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) bem como avaliar o nível de execução do Plano de Atividades do ano.

Para além desta secção introdutória o documento encontra-se organizado em mais três secções. Na secção 2, designada de Desempenho Institucional, são apresentados os resultados alcançados pela Instituição, com particular destaque para a concretização dos objetivos definidos e desempenho dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Na secção 3 são apresentados os resultados dos mecanismos internos de avaliação e melhoria, relativos à satisfação dos estudantes e das partes interessadas, ao desempenho dos fornecedores externos e aos resultados dos processos de auditoria realizados. A secção 4 foca-se na adequação dos recursos com vista à concretização da missão institucional, com descrição das atividades desenvolvidas e principais resultados alcançados ao nível dos recursos humanos, serviços académicos, serviços financeiros e patrimoniais, serviços de ação social, serviços de apoio, cooperação e investigação, e internacionalização do IPCB. Já a secção 5 diz respeito a alterações internas e externas relevantes para o IPCB e SGQ e a secção 6 diz respeito às oportunidades de melhoria e prioridades definidas

Agradeço a toda a comunidade IPCB a dedicação e o sentido de responsabilidade manifestado. Só dessa forma foi possível concretizar as ações planeadas e alcançar os resultados desejados. A qualidade e capacidade de trabalho das pessoas do IPCB são o garante de que coletivamente seremos capazes de aproveitar as oportunidades e granjear novos e exigentes desafios.

António Marques Fernandes

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco

2. DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2.1. Principais atividades do Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2024 focaram-se na manutenção e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com acompanhamento de todas as atividades no âmbito da certificação e o reforço da aplicação das ferramentas do SGQ aos processos formativo, prestação de serviços e investigação e reporte do seu desempenho ao Presidente do IPCB.

A auditoria externa de acompanhamento realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação concluiu que o IPCB evidenciou realizar as atividades relevantes no âmbito do seu SGQ, implementado segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, e demonstrou ter capacidade para garantir a conformidade das práticas e dos resultados com aqueles requisitos normativos, legais e requisitos determinados pela instituição.

Das principais ações desenvolvidas pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade, importa salientar o seguinte:

- Disponibilização dos documentos de todos os processos e serviços em SGQ e envio de email a informar sobre a aprovação ou revisão dos mesmos. Foram revistos 84 documentos (obsoletos/ retirados de SGQ ou versões alteradas) e criados 39 novos documentos (versão 1);
- Definição de Programa de Auditorias Internas para o ano 2024 e respetiva monitorização;
- Apoio aos “Donos” de processo e responsáveis de Serviço na análise de causas e definição de ações de melhoria no âmbito das não conformidades, reclamações, sugestões, riscos e oportunidades de melhoria (RNCRSRO). Foram registados 69 RNCRSRO provenientes de alunos, colaboradores, clientes, auditores internos e externos e outros;
- Apoio à elaboração do Relatório de Avaliação Institucional;
- Participação nas reuniões de avaliação dos cursos das várias UO, pela Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES);
- Contributos para os relatórios de autoavaliação dos cursos das várias UO, pela A3ES;
- Elaboração e aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Estudantes do IPCB 2024/25” (inclui “Inquérito aos Estudantes, 1º ano/1ª vez no IPCB) e respetivo tratamento;
- Aplicação do inquérito “Avaliação da Satisfação dos Colaboradores do IPCB – 2024”;

- Monitorização da concretização dos objetivos do IPCB e dos Processos SGQ de 2024;
- Colaboração na elaboração do Relatório de Atividades de 2024.

2.2. Objetivos, metas e resultados

Apresentam-se em seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos e serviços.

Tabela 1 – Objetivos definidos para o ano 2024 e respetivo acompanhamento

Objetivo	Concretização do objetivo
Promoção de formação especializada e diversificada	100%
Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar	100%
Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão	100%
Apoio às atividades de investigação	100%
Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento	100%
Divulgação e valorização das atividades de I&D + I	100%
Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB	100%
Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos	60%
Comunicação e divulgação	70%
Governação ética e sustentável	100%
Desenvolvimento e valorização das pessoas	100%
Transparência, simplificação, participação e inclusão social	100%
Campus saudável e acolhedor	100%
Campus requalificado	100%
Campus sustentável	100%

Em súmula, dos 15 objetivos definidos para o período em análise, 13 foram concretizados na sua totalidade e 2 apresentaram uma taxa de concretização superior a 50%.

No que diz respeito ao não cumprimento da medida 24 relativa ao desenvolvimento de plataforma de recolha de informação, permitindo a identificação de necessidades de

formação e aquisição de competências profissionais na região, a mesma não foi desenvolvida tendo em conta os projetos PRR, aprovados no IPCB, e que respondem a necessidades de formação identificadas na região, principalmente na área das competências digitais. Assim, ao longo do ano de 2024, foram oferecidas várias ofertas formativas ao nível de microcredenciações e pós-graduações.

Relativamente ao não cumprimento da medida 26, em 2023 com posts patrocinados, os números de impressões nas redes sociais do IPCB rondavam perto de 2 milhões. Neste momento, considerando o período de janeiro a outubro de 2024, os números rodam 1 milhão de impressões. Os valores são atingidos com patrocínios e posts pagos nas redes sociais, pois os alcances orgânicos (gratuitos) não proporcionam valores de impressões e/ou interações elevados. Para atingir estes 10% de aumento, seria necessário voltar a afetar valores de mais de 5.000 euros anuais, em posts nas redes sociais.

Informação detalhada acerca do nível de concretização de cada objetivo pode ser consultada no anexo I ao presente documento.

2.3. Eficácia das ações empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades

A norma ISO 9001:2015 veio introduzir de forma explícita os conceitos de risco e oportunidade e a necessidade da sua identificação, análise e tratamento.

Apesar de já existir preocupação com estas questões ao nível no planeamento estratégico da organização, os riscos e oportunidades identificados estão a ser tratados com base nas ações previamente programadas para o cumprimento dos objetivos.

O IPCB considera que os objetivos traçados e respetivas ações visam dar resposta a riscos e oportunidades identificados. Tal demonstra que apesar da terminologia usada não incluir os termos “risco” e “oportunidade” a Instituição tem adotado um pensamento baseado em risco. Quanto a outros riscos e oportunidades que venham a ser identificados a organização vai proceder ao planeamento de ações que visem o seu tratamento.

2.4. Desempenho dos processos SGQ e conformidade dos produtos e serviços

Os objetivos quantitativos associados a cada processo foram definidos com base em dados relativos a anos anteriores e aos objetivos estratégicos do IPCB.

Apresentam-se em seguida os indicadores relativos ao desempenho dos diferentes processos no âmbito da certificação.

Tabela 2 - Objetivos 2024 no âmbito dos processos SGQ, e respetivo acompanhamento

OBJETIVO	CONCRETIZAÇÃO OBJETIVO	PROCESSO
Elaborar manual de acolhimento de novos colaboradores (não docentes)	80%	Recursos Humanos
Avaliação dos riscos profissionais	25%	
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	100%	
Emissão de certidões de divida (propinas e emolumentos do ano letivo de 2018/19) para cobrança coerciva por parte da AT	100%	Académicos
Alteração dos Regulamentos de MPIC e Mestrados	100%	
Reduzir o valor das dividas no final do ano letivo dos alunos alojados	100%	
Avaliar a satisfação das necessidades dos estudantes com os SAS	100%	Ação Social
Integração e acompanhamento dos alunos alojados para conhecer e avaliar as dificuldades sentidas ou sugestões que queiram apresentar	100%	
Melhorar o modelo de financiamento das UID do IPCB	RE calendarizado para 2025	Investigação
Elaboração de um portfólio de prestação de serviços ao exterior	100%	Prestação de Serviços
Acreditar o SIGQ perante a A3Es	100%	Formativo
Rever e otimizar os processos do SGQ	100%	Avaliação e Melhoria
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	90%	Gestão

Relativamente ao objetivo “Melhorar o modelo de financiamento das UID do IPCB”, não foi possível proceder à redefinição dos contratos de financiamento das UID, uma vez que aguardamos os resultados da avaliação das UID pela FCT, transitando o cumprimento desta medida para 2025. O motivo da não concretização plena do objetivo relacionado com o Manual de Acolhimento, prende-se com o facto de ainda não estar na sua versão final de modo a ser validada e, posteriormente, divulgada. Relativamente à avaliação dos riscos profissionais, não foi possível a sua concretização devido ao facto da empresa ter iniciado o levantamento apenas em junho e na ESACB, no espaço com maior complexidade, não tendo sido possível concluir as restantes Escolas, sendo que o trabalho continua a ser desenvolvido em 2025.

2.4.1. Não conformidades e ações corretivas

No período referido neste relatório foram registados 69 relatórios (RNCRSRO). A distribuição dos mesmos por tipologias de situações reportadas e o número de ações definidas para a sua resolução apresenta-se no quadro seguinte:

Tabela 3 – Tipologia de RNCRSRO e número de ações corretivas desenvolvidas

Tipo	N.º de relatórios	N.º de ações corretivas (AC)
Área Sensível	2	0
Elogio	5	0
Não Conformidade	1	1
Op.de Melhoria	31	6
Reclamação	24	12
Sugestão	6	1
Total	**69**	**19**

Do total de relatórios registados, 14 foram considerados como eficazes e 30 foram considerados não aplicáveis e, por isso, foram encerrados. Os restantes (25) encontram-se em tratamento ou em fase de acompanhamento das ações preconizadas.

2.5. Estado das ações resultantes das anteriores revisões pela gestão

As oportunidades de melhoria definidas no último momento de revisão pela gestão incluíam o seguinte e foram desenvolvidas as seguintes ações:

- **Fomentar a identificação e tratamento de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento –** feito um esforço de acompanhamento dos riscos identificados, bem como sensibilização junto dos donos dos Processos para identificação e tratamento dos riscos identificados nesse domínio;
- **Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento –** feita sensibilização aos donos de processo e aos interlocutores nas UO para promoverem a sua aplicação e o acompanhamento periódico dos RNCRSRO;
- **Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição (abordar os processos mais importantes, desenvolvendo esforços de melhoria otimização) –** solicitado aos donos de processo e aos interlocutores nas UO para verificarem os documentos existentes em SGQ e, sempre que necessário, efetuar a revisão necessária.

3. RESULTADOS E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MELHORIA

3.1. Satisfação do cliente e retorno de informação de partes interessadas relevantes

3.1.1. Avaliação da satisfação dos estudantes

Com o objetivo de avaliar a satisfação dos estudantes do IPCB relativamente ao ano letivo 2023-24, solicitou-se a todos os alunos que procedessem ao preenchimento de um inquérito disponibilizado online entre os dias 6 a 29 de janeiro de 2024. Foram enviados 4759 convites por *e-mail* tendo-se obtido 717 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 15%.

Neste questionário, foram avaliados diversos itens, entre os quais a satisfação dos estudantes relativamente aos Serviços Académicos e também os Serviços de Ação Social do IPCB. Neste domínio, auscultou-se a satisfação aos estudantes, no respeitante aos setores de alimentação, de alojamento e de bolsas de estudo.

Nos dois pontos seguintes apresenta-se uma súmula dos resultados de satisfação dos estudantes relativos aos Serviços Académicos e Serviço de Ação Social.

A tabela 4 contém as pontuações obtidas em percentagem para a satisfação global com os Serviços Académicos (SA).

Os estudantes encontram-se globalmente muito satisfeitos com os Serviços Académicos. Constatou-se que 91% dos estudantes encontram-se satisfeitos (escala positiva 4, 5 e 6) e 44% encontram-se muito ou totalmente satisfeitos (nível 5 e 6). À semelhança dos anos anteriores, os resultados mantêm um grau de satisfação elevado com este Serviço. Os valores apresentados dizem respeito ao conjunto das seis escolas.

Tabela 4 - Satisfação global com os Serviços Académicos

Item	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Satisfação Global com os Serviços Académicos	896	9%	91%	4%	44%

Escala: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito; 4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

Os utentes dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPCB encontram-se globalmente satisfeitos, conforme se pode verificar nos dados apresentados na Tabela 5.

A secção do questionário relativa a este serviço conteve três subsecções de avaliação: alojamento, atendimento a bolsas e qualidade do serviço de alimentação.

Tabela 5 – Resultados do grau de satisfação dos SAS por setores avaliados

Setores Avaliados	Inquéritos respondidos no âmbito do setor avaliado	Grau de Satisfação
Alojamento	78	4,03 (4,28 em 2023) (3,91 em 2022) (4,41 em 2021)
Atendimento e atribuição de bolsas	584	4,42 (4,51 em 2023) (4,40 em 2022) (4,59 em 2021)
Qualidade do serviço de alimentação	417	4,22 (4,43 em 2023) (4,46 em 2022) (4,63 em 2021)

Quanto ao setor alojamento foram obtidos os seguintes resultados, expressos em nível médio de satisfação, por residência:

- Residência Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade – 4,17 (n=24)
- Residência Prof. Dr. Valter Victorino Lemos – 4,47 (n=19)
- Residência Prof Doutor Eduardo Marçal Grilo – 4,08 (n=13)
- Residência Prof. Dr. José Figueiredo Martinho (Idanha-a-Nova) – 3,45 (n=22)

3.1.2. Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Com o objetivo de recolher informação que permita avaliar a satisfação dos colaboradores (docentes e funcionários) do IPCB relativamente aos vários aspetos subjacentes à dinâmica organizacional, foi enviado um convite por correio eletrónico a todos os colaboradores para que preenchessem um inquérito disponibilizado online entre os dias 6 e 22 janeiro de 2025. Foram enviados 760 convites por e-mail tendo-se obtido 234 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 31%.

Além das questões de natureza sociodemográfica, o questionário procurava avaliar ainda os seguintes aspetos: Satisfação com a Formação; Satisfação com a Organização; Satisfação com os Sistemas de Gestão do IPCB; Eficácia da Comunicação Interna; Satisfação com os Serviços de Ação Social e Inclusão e igualdade de género.

Existiam ainda alguns campos de resposta aberta com possibilidade de indicar sugestões de melhoria para os aspetos em análise.

A tabela 6 apresenta a informação relativa às pontuações obtidas para a Satisfação com o Plano de Formação por parte do Pessoal Não Docente, evidenciando um grau de satisfação com este aspeto.

Tabela 6 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação global com o Plano de Formação – Pessoal Não Docente.

Item	N	% Respostas **1-2-3**	% Respostas **4-5-6**	% Respostas **1-2**	% Respostas **5-6**
Grau de satisfação global com o Plano de Formação	103	20%	80%	12%	35%

Escala de Satisfação: 1 – Totalmente Insatisfeito; 10 -Totalmente Satisfeito

Da análise das 27 respostas abertas relativamente a esta dimensão são manifestados e destacam-se os seguintes aspetos:

- Adequação da oferta ao serviço/sector/funções;
- Falta de formação em áreas específicas;
- Formação em ferramentas utilizadas no IPCB;
- Maior oferta e diversidade de formações.

Ainda assim, a satisfação com a adequação da formação às funções desempenhadas é tendencialmente elevada como se pode constatar na tabela seguinte. Destacam-se 91% de respostas nos 3 pontos mais elevados da escala de satisfação utilizada.

Tabela 7 - Pontuações obtidas nos itens relativos à satisfação com a formação – Pessoal Não Docente

Item	N	% Respostas **1-2-3**	% Respostas **4-5-6**	% Respostas **1-2**	% Respostas **5-6**
Grau de satisfação quanto à adequação da formação às funções que desempenha	66	9%	91%	0%	45%

Escala: 1 – Totalmente Insatisfeito; 2 – Muito Insatisfeito; 3 – Insatisfeito; 4 – Satisfeito; 5 - Muito Satisfeito; 6 -Totalmente Satisfeito

A tabela 8 apresenta uma síntese dos resultados obtidos em percentagem para os itens relativos à satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB.

Tabela 8 - Satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB

Item	Presidente	Administrador	Diretor UO	Coordenador UTC	Responsável Serviço
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para conduzir a organização	**(n=245)** 7% (1-2) 15% (1-2-3) 85% (4-5-6) 70% (5-6)	**(n=35)** 3% (1-2) 9% (1-2-3) 91% (4-5-6) 77% (5-6)	**(n=209)** 8% (1-2) 16% (1-2-3) 84% (4-5-6) 54% (5-6)	**(n=161)** 4% (1-2) 7% (1-2-3) 93% (4-5-6) 65% (5-6)	**(n=80)** 7% (1-2) 14% (1-2-3) 86% (4-5-6) 61% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aptidão para comunicar	**(n=243)** 7% (1-2) 15% (1-2-3) 85% (4-5-6) 59% (5-6)	**(n=36)** 3% (1-2) 8% (1-2-3) 92% (4-5-6) 75% (5-6)	**(n=209)** 10% (1-2) 20% (1-2-3) 80% (4-5-6) 53% (5-6)	**(n=158)** 4% (1-2) 9% (1-2-3) 91% (4-5-6) 66% (5-6)	**(n=80)** 10% (1-2) 16% (1-2-3) 84% (4-5-6) 62% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	**(n=236)** 9% (1-2) 16% (1-2-3) 84% (4-5-6) 53% (5-6)	**(n=34)** 3% (1-2) 9% (1-2-3) 91% (4-5-6) 68% (5-6)	**(n=204)** 9% (1-2) 21% (1-2-3) 79% (4-5-6) 49% (5-6)	**(n=151)** 3% (1-2) 12% (1-2-3) 88% (4-5-6) 61% (5-6)	**(n=76)** 8% (1-2) 13% (1-2-3) 87% (4-5-6) 54% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto à aceitação de sugestões de melhoria	**(n=216)** 9% (1-2) 15% (1-2-3) 85% (4-5-6) 60% (5-6)	**(n=32)** 0% (1-2) 3% (1-2-3) 97% (4-5-6) 78% (5-6)	**(n=195)** 12% (1-2) 19% (1-2-3) 81% (4-5-6) 52% (5-6)	**(n=144)** 3% (1-2) 7% (1-2-3) 93% (4-5-6) 65% (5-6)	**(n=78)** 8% (1-2) 15% (1-2-3) 85% (4-5-6) 58% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	**(n=225)** 10% (1-2) 18% (1-2-3) 82% (4-5-6) 55% (5-6)	**(n=34)** 6% (1-2) 9% (1-2-3) 91% (4-5-6) 65% (5-6	**(n=203)** 15% (1-2) 21% (1-2-3) 79% (4-5-6) 49% (5-6)	**(n=152)** 5% (1-2) 12% (1-2-3) 88% (4-5-6) 61% (5-6)	**(n=77)** 9% (1-2) 14% (1-2-3) 86% (4-5-6) 54% (5-6)
Satisfação com os vários níveis da liderança quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	**(n=229)** 10% (1-2) 17% (1-2-3) 83% (4-5-6) 55% (5-6)	**(n=34)** 6% (1-2) 9% (1-2-3) 91% (4-5-6) 68% (5-6)	**(n=203)** 14% (1-2) 23% (1-2-3) 77% (4-5-6) 53% (5-6)	**(n=150)** 4% (1-2) 12% (1-2-3) 88% (4-5-6) 62% (5-6)	**(n=78)** 8% (1-2) 16% (1-2-3) 84% (4-5-6) 56% (5-6)

O sumário dos resultados agregados para toda a instituição, para cada um dos itens avaliados reforçam a perceção que na generalidade os colaboradores expressam positivamente a sua satisfação, conforme tabela seguinte.

Tabela 9 – Síntese global da satisfação com a liderança (valores médios)

Item (Satisfação com os vários níveis da liderança)	N	% Respostas 1-2-3	% Respostas 4-5-6	% Respostas 1-2	% Respostas 5-6
Quanto à aptidão para conduzir a estrutura que dirigem (estabelecer objetivos, afetar recursos, monitorizar a evolução dos projetos, …)	1040	12%	88%	6%	61%
Quanto à aptidão para comunicar	1032	14%	86%	7%	62%
Quanto ao empenho nos processos de mudança da organização	995	15%	85%	7%	56%
Quanto à aceitação de sugestões de melhoria	942	13%	87%	7%	61%
Quanto ao estímulo à iniciativa das pessoas	981	15%	85%	9%	58%
Quanto ao estímulo à colaboração das pessoas	978	15%	85%	9%	56%

No que respeita ao Sistema de Gestão de Qualidade é possível verificar, com base nas respostas expressas e sintetizadas na tabela seguinte, que neste domínio a satisfação é elevada.

Tabela 10 - Síntese da satisfação com o Sistema de Gestão da Qualidade

Item	N	% Respostas **1-2-3**	% Respostas **4-5-6**	% Respostas **1-2**	% Respostas **5-6**
Acessibilidade de informação	231	17%	83%	4%	37%
Acessibilidade de modelos (Templates)	230	17%	83%	5%	37%
Facilidade na realização de tarefas	226	19%	81%	6%	35%
Grau de satisfação global com o SGQ	229	17%	83%	5%	35%

Relativamente à avaliação de desempenho dos colaboradores, aspeto importante e sensível na política de desenvolvimento e motivação dos colaboradores, apresentam-se na tabela 11 os principais resultados.

Note-se que as primeiras três linhas se referem aos colaboradores não docentes, cuja avaliação de desempenho é feita no âmbito do SIADAP3 e a última é referente aos docentes, enquadrada no AVADOC.

Os resultados permitem concluir pela satisfação generalizada com o processo de avaliação realizada.

Tabela 11 - Síntese da satisfação com a Avaliação de Desempenho

Item	N	% Respostas **1-2-3**	% Respostas **4-5-6**	% Respostas **1-2**	% Respostas **5-6**
Definição e contratualização de objetivos	79	23%	77%	11%	38%
Monitorização dos objetivos fixados	79	24%	76%	11%	34%
Reunião final de avaliação	66	24%	76%	14%	35%
Grau de Satisfação com a avaliação de desempenho dos docentes	139	24%	76%	7%	31%

Outro aspeto importante para o desempenho da organização relaciona-se com a comunicação interna. Na Tabela 12 verifica-se que existe uma satisfação significativa com a disponibilização de documentos de gestão e governação do IPCB, bem como a eficácia da comunicação interna.

Tabela 12 - Síntese da satisfação com a Comunicação Interna

Item	N	% Respostas **1-2-3**	% Respostas **4-5-6**	% Respostas **1-2**	% Respostas **5-6**
Satisfação quanto à informação que é disponibilizada relativamente a documentos de gestão e de governação do IPCB	216	12%	88%	3%	40%
Satisfação quanto à eficácia da comunicação interna do IPCB	228	18%	82%	7%	36%

A tabela 13 apresenta os resultados relativos à satisfação dos colaboradores com os Serviços de Ação Social disponibilizados, nomeadamente ao nível de alimentação (cantina e bares). Neste domínio refira-se um grau de insatisfação mais marcado, face a outras dimensões avaliadas no presente inquérito, nomeadamente nos aspetos relativos ao serviço de bar e cantina.

Tabela 13 – Síntese da satisfação com os serviços da Ação Social

Item	N	% Respostas **1-2-3**	% Respostas **4-5-6**	% Respostas **1-2**	% Respostas **5-6**
Bar da UO	177	36%	64%	18%	26%
Cantina	141	39%	61%	19%	26%
Restaurante Académico	108	18%	82%	7%	39%
Serviço de Coffee-Break	118	23%	77%	11%	35%

No que a aspetos de imagem e perceção da instituição por parte dos colaboradores, mais uma vez se infere, com base nos resultados sumarizados na tabela 14, que existe uma satisfação muito positiva com a Instituição.

Tabela 14 - Síntese da satisfação com a Instituição

Item	N	% Respostas **1-2-3**	% Respostas **4-5-6**	% Respostas **1-2**	% Respostas **5-6**
Imagem global do IPCB	246	13%	87%	6%	51%
Imagem global dos Serviços Centrais do IPCB	231	14%	86%	8%	48%
Imagem global dos Serviços de Ação Social do IPCB	190	9%	91%	5%	50%
Perspetiva de futuro do IPCB	232	16%	84%	7%	46%

A análise dos resultados apresentados permite concluir que a satisfação dos colaboradores com a instituição é significativa.

3.2. Desempenho de fornecedores externos

De acordo com informação do responsável do Serviço Financeiro e Patrimonial foram avaliados 11 fornecedores no IPCB e 14 nos SAS, de acordo com os procedimentos em vigor, que foram aprovados e considerados aptos para continuarem a prestar serviços à instituição.

3.3. Resultados de auditorias (internas e externas)

A realização de auditorias é uma ferramenta importante no acompanhamento das atividades desenvolvidas e na identificação de oportunidades para melhorar o desempenho e o serviço prestado pela organização.

No ano de 2024, foram realizadas 3 auditorias internas aos vários processos do SGQ, cujas constatações se apresentam na tabela seguinte.

Tabela 15 – Número e tipo de constatações das Auditorias internas realizadas

Data	Processo/Serviço	Oportunidades de Melhoria (OM)	Não Conformidade (NC)
4 de junho	Processos de recursos humanos e ação social	Cláusula 7.5/10 – 1 Cláusula 4.2/6/7.2/9 – 1 Cláusula 5.3/6.1/7.1 – 1 Cláusula 7.1/7.2/8.1 – 1 Cláusula 7/8.2 - 1 Cláusula 4.2/8.5/10 – 1 Cláusula 7.4/10 – 1 Cláusula 7.1/10 – 1 Cláusula 10 – 2	-
12 de junho	SGQ - Processos de gestão e avaliação e melhoria	Cláusula 7.1.2 – 1 Cláusula 7.1.6 – 1 Cláusula 7.2 – 1 7.3 - 1 7.5 - 2 9/10 - 1 5.2/7.5 - 1 7.1 - 1 4.4/6.1 - 1	Cláusula 7.1 – 2
14 de junho	Processo académico	7.4 – 1 7.1.2/ 7.2 – 1 4.1/ 6.2/ 7.1. – 1	-
		Total: 25 OM	**Total: 1 NC**

A auditoria externa de 1º Acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, decorreu nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2024. Na tabela seguinte, enumeram-se as constatações registadas pela equipa auditora externa. As constatações

referidas nas auditorias interna e externa encontram-se em processo de acompanhamento por parte dos “Donos” de processo e responsáveis de serviço

Tabela 16 – Constatações decorrentes da Auditoria Externa

Área Sensível (AS)	Oportunidades de Melhoria (OM)
Cláusula 7.1.3 – 2	Cláusula 7.1.3 – 1 Cláusula 4.1 – 1 Cláusula 6.1 – 1 Cláusula 6.2 – 1 Cláusula 7.2 – 2 Cláusula 8.4.2 – 1 Cláusula 10.2 – 2
Total: 2 AS	**Total: 9 OM**

4. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS

4.1. Serviço de Recursos Humanos

O Decreto-Lei n.º 190/96 de 9 de outubro estabeleceu a obrigatoriedade de realização do balanço social para os serviços e organismos da administração pública central, regional e local, com referência a 31 de dezembro. O balanço social inclui informação sobre a totalidade dos recursos humanos qualquer que seja o vínculo contratual do pessoal ao serviço naquela data. Assim, o balanço social é realizado anualmente, constituindo-se como um valioso instrumento para o planeamento e a gestão dos recursos humanos do IPCB. Através dos resultados do balanço social é possível verificar a composição dos corpos docente e não docente do IPCB, excluindo o presidente, o vice-presidente e o administrador. Na tabela 17 apresentam-se os dados gerais relativos aos Recursos Humanos do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos por carreira e género.

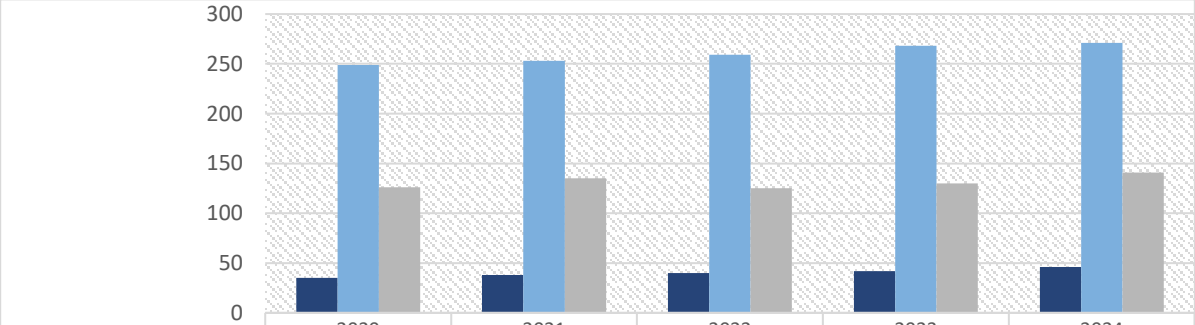
Verifica-se que à data de 31 de dezembro de 2024 o IPCB contava com um total de 678 trabalhadores, incluindo os dirigentes.

Tabela 17 – Recursos humanos IPCB

Carreiras	F	M	SC	SAS	ESACB	ESALD	ESART	ESECB	ESGIN	ESTCB	TOTAL
Dirigente 1º grau		1	1								1
Dirigente 2º grau	1	2	3								3
Docentes	183	275			51	105	107	68	46	81	458
Técnico Superior	72	22	31	5	25	8	10	6	5	4	94
Informática	2	10	8		2	1				1	12
Assistente Técnico	46	8	15	3	4	9	5	7	3	8	54
Assistente Operacional	32	24	2	9	13	6	9	7	1	9	56

4.1.1. Pessoal Docente

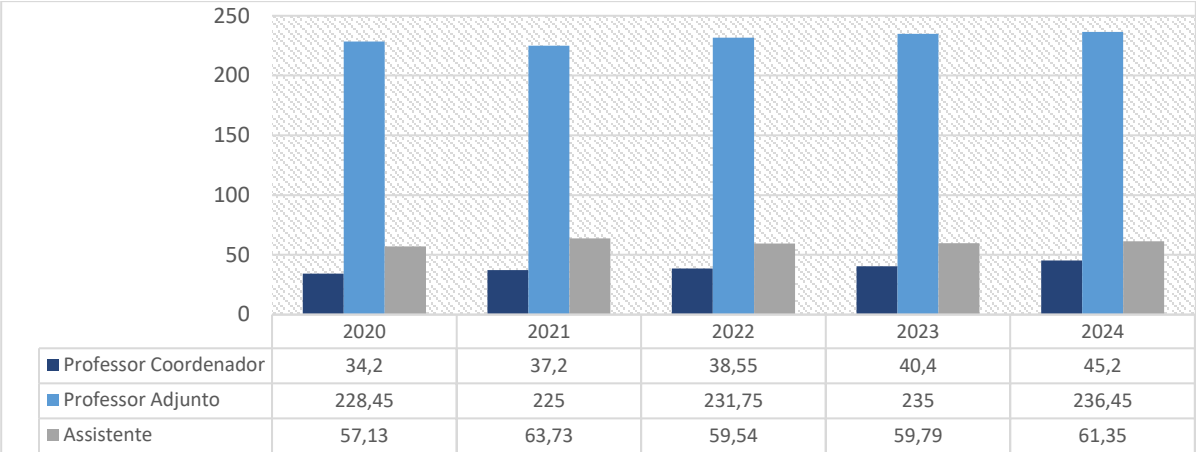
A constituição do corpo docente do IPCB procura corresponder a necessidades decorrentes da respetiva matriz formativa variando a sua composição em termos de áreas científicas. A distribuição por carreiras obedece ao disposto no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), vertido no Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, na sua redação atual. Assim o corpo docente do IPCB é composto por uma base de docentes, estável e permanente, à qual se juntam, semestralmente, outros docentes contratados a tempo parcial que dão resposta às necessidades identificadas pelas Unidades Orgânicas. Nos últimos anos o IPCB tem apostado fortemente na consolidação do seu corpo docente, tendo-se verificado um aumento do n.º de professores coordenadores. Numa 1.ª fase, em 2019, o IPCB apostou na abertura de concursos de promoção às categorias de professor coordenador e coordenador principal nas áreas em que havia possibilidades e havia condições de promover a respetiva progressão na carreira. Em 2020, procedeu-se a uma 2.ª fase de abertura de concursos, para professores coordenadores e coordenadores principais e em 2022, com a publicação do despacho n.º 33/2022 e tendo em conta o previsto na legislação em vigor, o IPCB procedeu-se a nova abertura de concursos para a promoção de professores adjuntos e coordenadores. As tabelas e gráficos que se apresentam em seguida mostram a evolução do corpo docente entre 2020 e 2024, refletindo a política de contratação praticada na instituição ao longo dos anos. O gráfico seguinte apresenta a evolução do corpo docente do IPCB desde 2020.



	2020	2021	2022	2023	2024
Professor Coordenador	35	38	40	42	46
Professor Adjunto	249	253	259	268	271
Assistente	126	135	125	130	141

Gráfico 1 - Evolução do pessoal docente por categoria / posto de trabalho

Quando efetuamos a análise do corpo docente relativamente aos docentes ETI (Equivalente em Tempo Integral), o gráfico 2 permite verificar que, em termos globais, não ocorreram diferenças dignas de nota em 2024 relativamente ao ano de 2023, em termos globais.



	2020	2021	2022	2023	2024
Professor Coordenador	34,2	37,2	38,55	40,4	45,2
Professor Adjunto	228,45	225	231,75	235	236,45
Assistente	57,13	63,73	59,54	59,79	61,35

Gráfico 2 - Evolução do pessoal docente por categoria / ETI

4.1.1.1. Distribuição do pessoal docente por género

O gráfico 3 representa a distribuição do pessoal docente do IPCB, considerando o género, permitindo constatar que a maior percentagem de docentes pertence ao género masculino. Em 2024 a percentagem de docentes do género masculino aumentou face ao ano anterior.

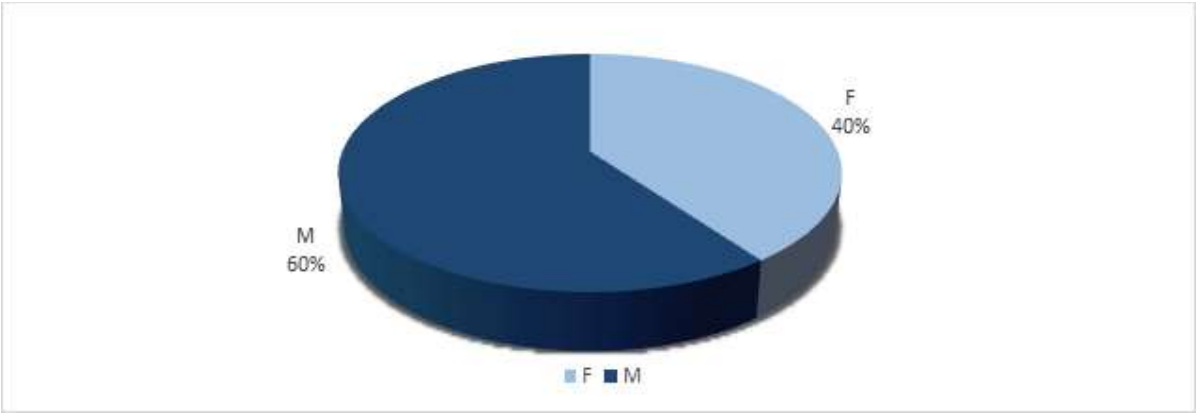


Gráfico 3 - Distribuição do pessoal docente por género

4.1.1.2. Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

Os dados apresentados no gráfico 4 evidenciam que predomina o género masculino, com exceção das faixas etárias dos 20-24 e dos 25-29. É importante assinalar que 52,40% dos docentes apresentam uma idade igual ou superior a 50 anos, o que denota a tendência para algum grau de envelhecimento do pessoal docente do IPCB já identificada em relatórios anteriores.

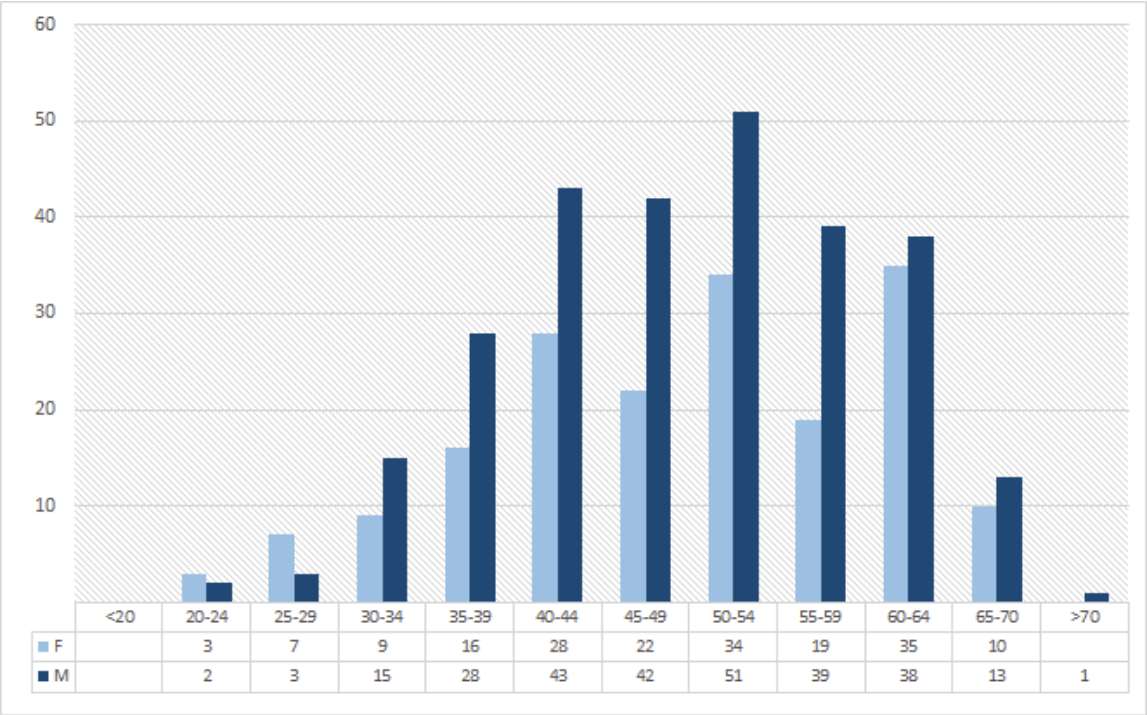


Gráfico 4 - Distribuição do pessoal docente por género e grupo etário

4.1.1.3. Distribuição do pessoal docente por género e relação jurídica de emprego

Relativamente à modalidade de relação jurídica de emprego público constata-se que 45,4% dos docentes do IPCB têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, enquanto 54,6% são docentes convidados. O gráfico 5 apresenta a distribuição do pessoal docente por tipo de relação jurídica de emprego público e género. Verifica-se que, nas duas modalidades consideradas, a maioria dos docentes pertence ao género masculino, o que está de acordo com a tendência evidenciada quando se analisou a distribuição do corpo docente face ao género.

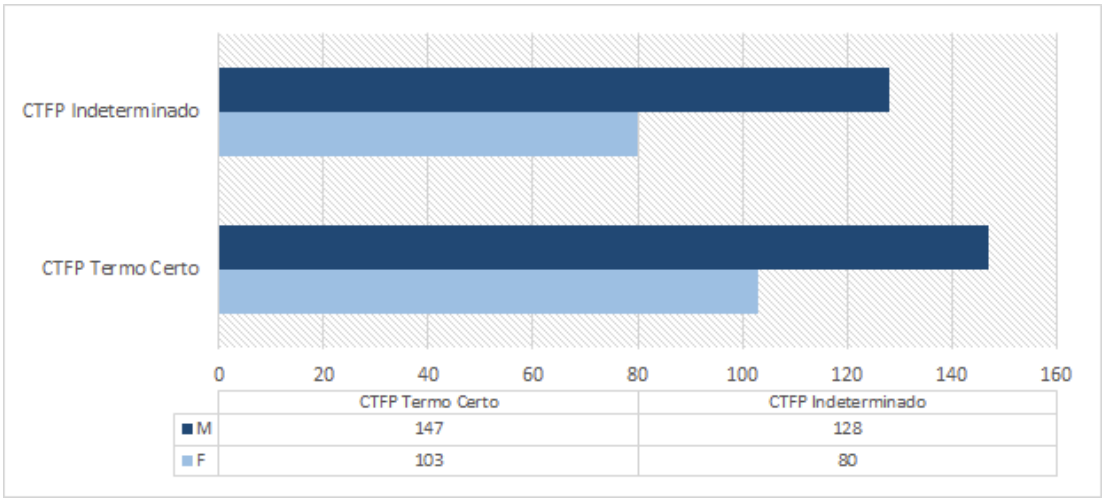


Gráfico 5 - Distribuição do pessoal docente considerando a relação jurídica de emprego público e o género

4.1.1.4. Distribuição do pessoal docente por género e grau académico em 2024

O gráfico 6 mostra o número total de docentes do IPCB que possuem o grau de doutor, tendo em conta o género e a situação contratual atual.

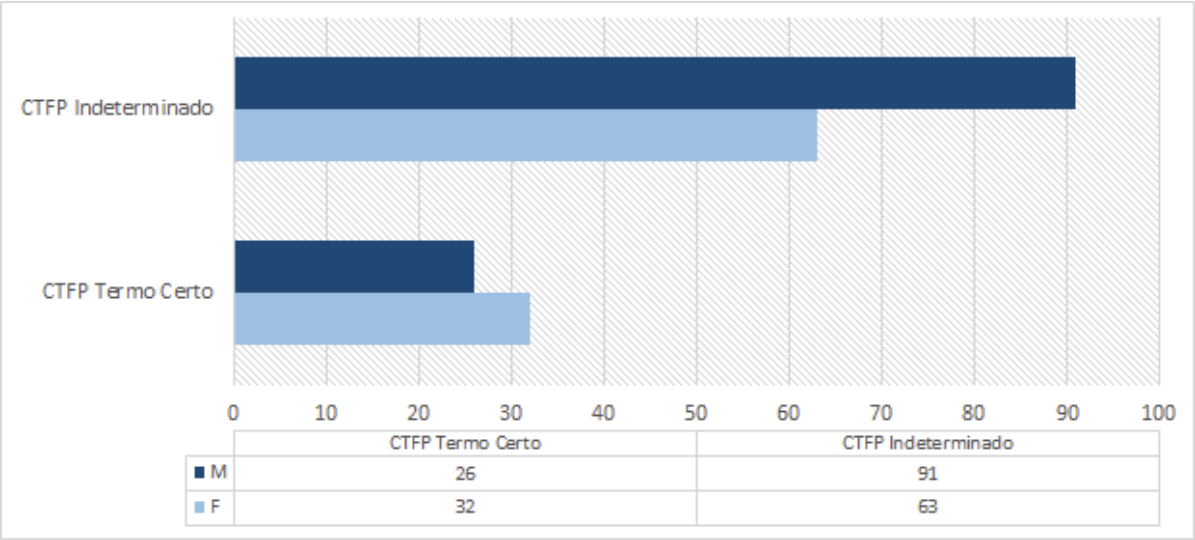


Gráfico 6 - Distribuição de docentes doutorados por género e situação contratual atual

Os docentes doutorados correspondem a 72,6% do total dos docentes de carreira do IPCB, sendo que a maioria pertence ao género masculino.

Se se considerar o número total de docentes que lecionam no IPCB por grau académico, verifica-se que o grau de doutor regista o valor mais elevado, correspondendo a 46,3% do total dos docentes. Segue-se o grau de mestre, com 26,6%. À exceção do bacharelato, em todos os outros graus se verifica que o maior número de docentes pertence ao género masculino.

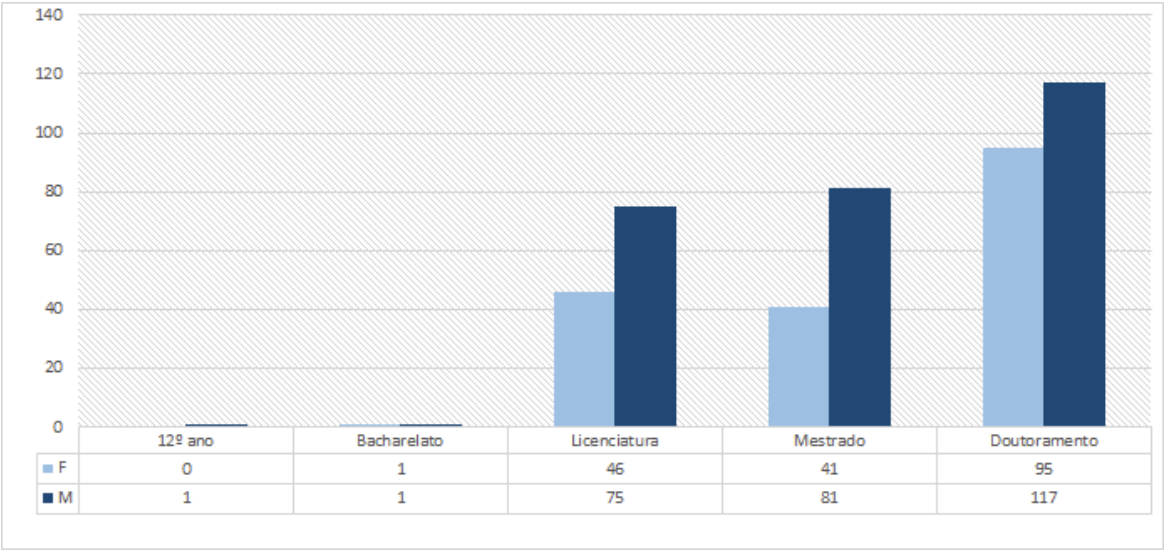
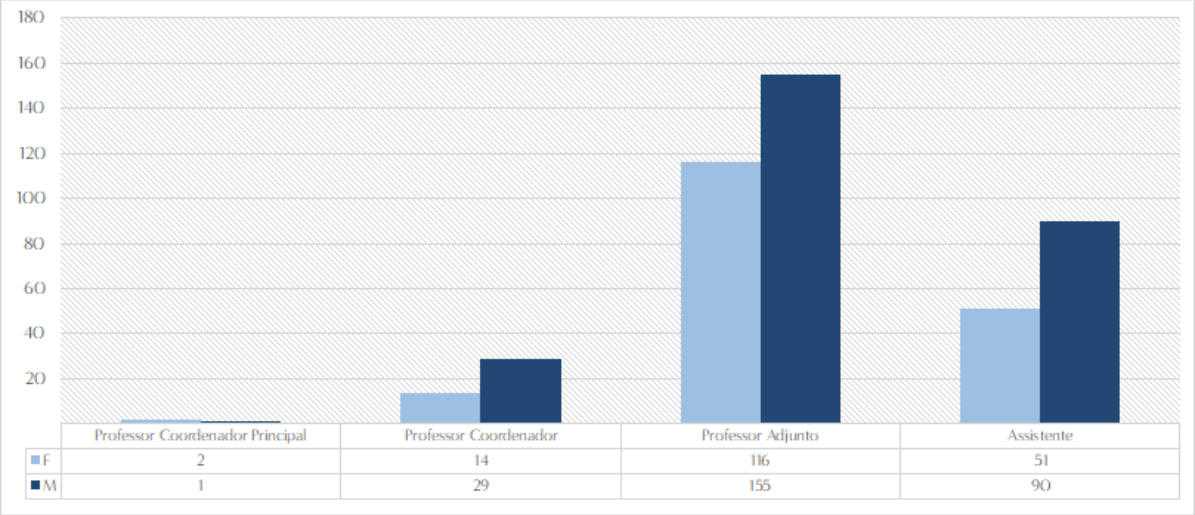


Gráfico 7 - Distribuição do pessoal docente por género e grau académico

4.1.1.5. Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

O gráfico 8 apresenta a distribuição do pessoal docente por categoria profissional. Os dados mostram que 59,17% dos docentes estão posicionados na categoria de professor adjunto, 10% dos docentes na categoria de professor coordenador e 30,79% dos docentes na categoria de assistente. Quando se considera o género verifica-se, em todas as categorias profissionais, que a maioria dos docentes pertence ao género masculino, exceto na de professor coordenador principal onde o género feminino é superior.



	Professor Coordenador Principal	Professor Coordenador	Professor Adjunto	Assistente
F	2	14	116	51
M	1	29	155	90

Gráfico 8 -Distribuição do pessoal docente por género e categoria profissional

Durante o ano de 2024 foram abertos os seguintes procedimentos concursais para pessoal docente:

- concurso documental para professor adjunto, na área de Ciências Veterinárias
- concurso documental para professor adjunto, na área de disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- concurso documental para professor adjunto, na área de disciplinar de Enfermagem
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Fisioterapia
- concurso documental para professor adjunto, na área de design — área disciplinar de Design Multimédia
- concurso documental para professor adjunto, na área de Design — área disciplinar de Design de Comunicação/Gráfico

- concurso documental para professor adjunto na área de Design — área disciplinar de Design de Moda
- concurso documental para professor adjunto na área de Design — área disciplinar de Design de Interiores
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Motricidade
- Humana, na especialidade de Gerontomotricidade
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Administração Pública

Ao longo do ano de 2024, foram concluídos dois concursos internos de promoção para Professor Coordenador Principal e oito para Professor Coordenador, tendo sido ainda anulados três procedimentos internos de promoção.

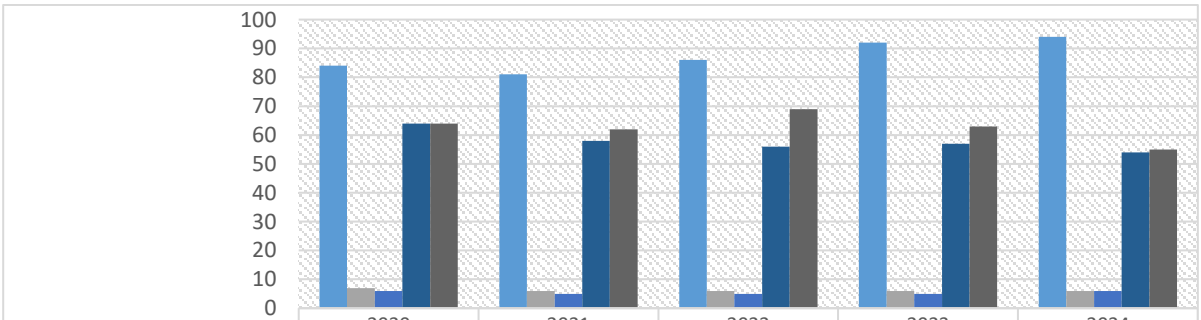
Durante o ano de 2024 foram registadas as seguintes saídas por aposentação: 5 Professores Coordenadores e 3 Professores Adjuntos

4.1.1.6. Absentismo

Durante o ano de 2024, a taxa de absentismo do pessoal docente do IPCB foi de 3,61% correspondendo a um total de 4100 dias de ausência ao trabalho. Verificaram-se ausências por motivos disciplinares.

4.1.2. Pessoal Não Docente

O número global de efetivos não docentes do IPCB, incluindo os Serviços de Ação Social mantém-se, com ligeiras variações, estável em número de efetivos. Verifica-se, também, que o maior número de efetivos pertence à categoria de técnico superior.



	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico Superior	84	81	86	92	94
Especialista de Informática	7	6	6	6	6
Técnico de Informática	6	5	5	5	6
Assistente Técnico	64	58	56	57	54
Assistente Operacional	64	62	69	63	55

Gráfico 9 - Evolução do pessoal não docente

4.1.2.1. Distribuição do pessoal não docente por género

Quando se considera o género, contrariamente ao registado para o pessoal docente, verifica-se que a maioria dos elementos pertence ao género feminino, que representam 70% do total de efetivos (gráfico 10)

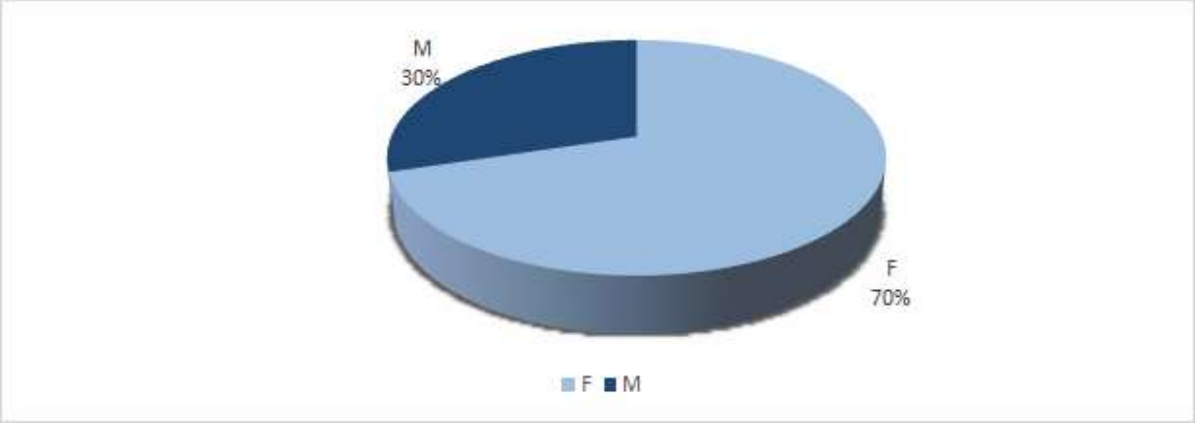
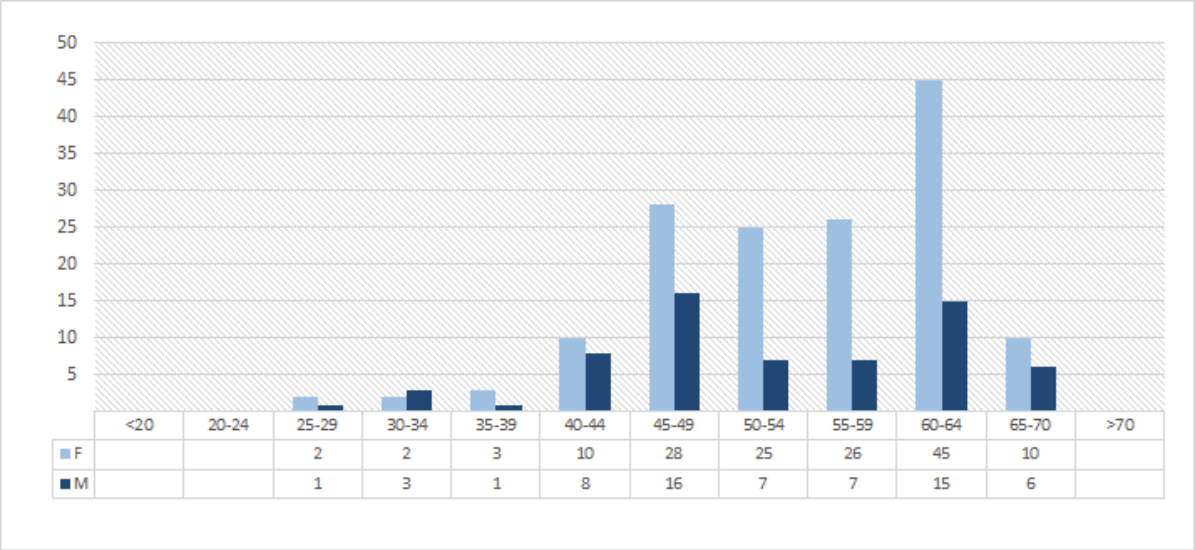


Gráfico 10 - Distribuição do pessoal não docente por género

4.1.2.2. Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

Relativamente à distribuição dos colaboradores não docentes por faixa etária (gráfico 11), verifica-se que a larga maioria se situa na faixa etária dos 60-64, o que denota uma tendência de envelhecimento mais marcada do que a do pessoal docente (gráfico 4), sendo que a maioria, em quase todas as faixas etárias, pertence ao género feminino.



	<20	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-70	>70
F			2	2	3	10	28	25	26	45	10	
M			1	3	1	8	16	7	7	15	6	

Gráfico 11 - Distribuição do pessoal não docente por género e grupo etário

4.1.2.3. Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

Considerando a modalidade de relação jurídica de emprego público verifica-se que a larga maioria dos colaboradores possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (gráfico 12).

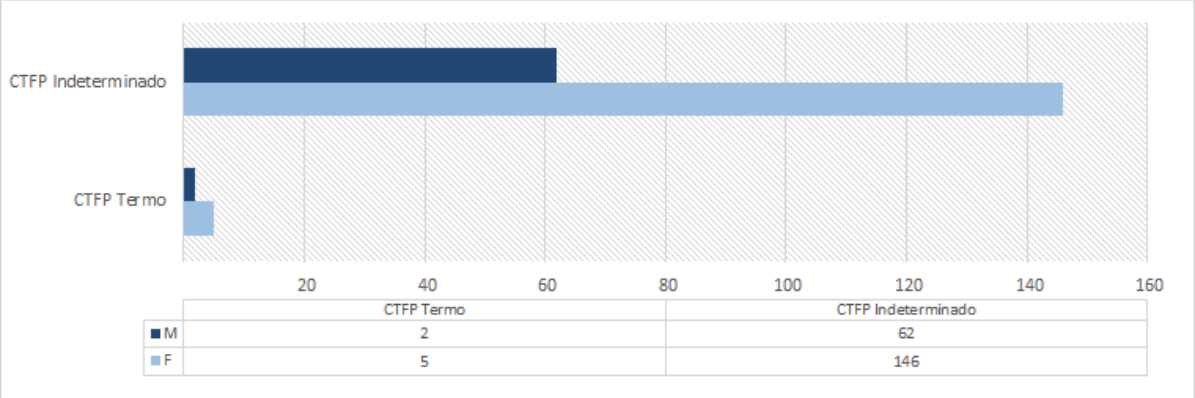


Gráfico 12 - Distribuição do pessoal não docente por género e relação jurídica de emprego

4.1.2.4. Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/nível de escolaridade

Os dados apresentados no gráfico 13 evidenciam que a maioria dos colaboradores não docentes possui o grau de licenciado, seguindo-se o 12.º ano de escolaridade. Verifica-se, nos dois casos, que a maioria dos elementos pertence ao género feminino em concordância com a distribuição da totalidade da amostra quanto ao género.

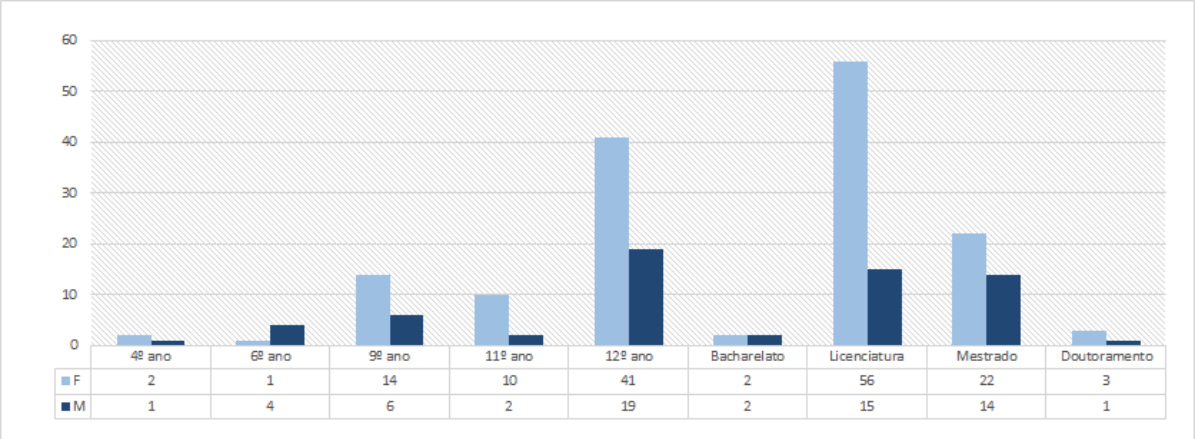
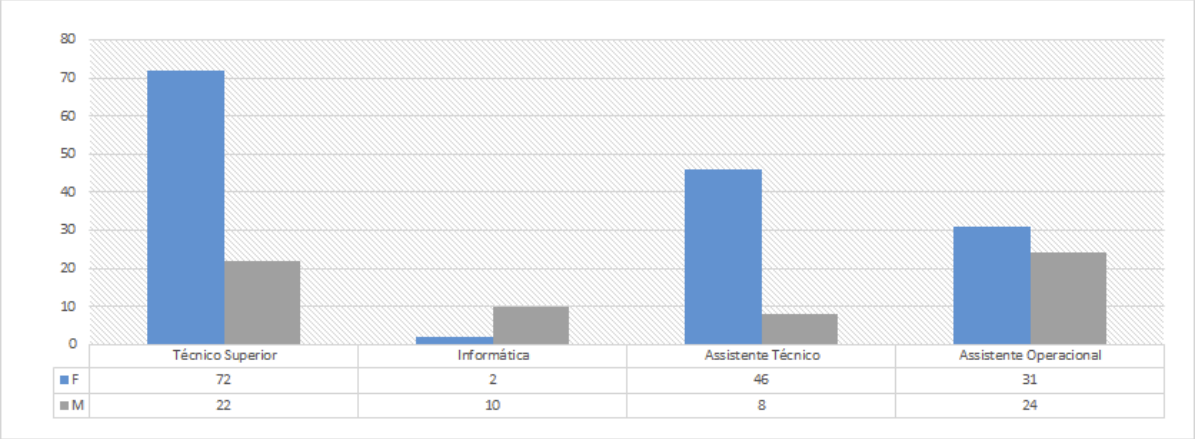


Gráfico 13 - Distribuição do pessoal não docente por género e grau académico/ano de escolaridade

4.1.2.5. Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

Quando se considera a categoria profissional, verifica-se que a maior concentração de efetivos ocorre nas categorias de técnico superior e de assistente técnico. Inversamente, verifica-se que na carreira de informática se concentra o menor número de recursos. Tendo em conta a distribuição dos colaboradores não docentes por categoria quanto ao género verifica-se que, em todas, com exceção da informática, o maior número de elementos é feminino.



	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional
F	72	2	46	31
M	22	10	8	24

Gráfico 14 - Distribuição do pessoal não docente por género e categoria profissional

4.1.2.6. Absentismo

No ano de 2024 registaram-se um total de 6 266,48 dias de ausência ao trabalho correspondendo a uma taxa de absentismo de 11,66%. O gráfico 15 mostra que o maior número de justificação de ausências ao trabalho situa-se na categoria doença, para 96,1% no género feminino e 3,9% no masculino. Segue-se a categoria outros, a qual abarca justificações tais como cumprimento de obrigações, descanso compensatório, doação de sangue, tolerância de ponto, tratamento ambulatório, entre outras. Verificaram-se ausências ao trabalho com faltas injustificadas como se pode constatar no gráfico 15.

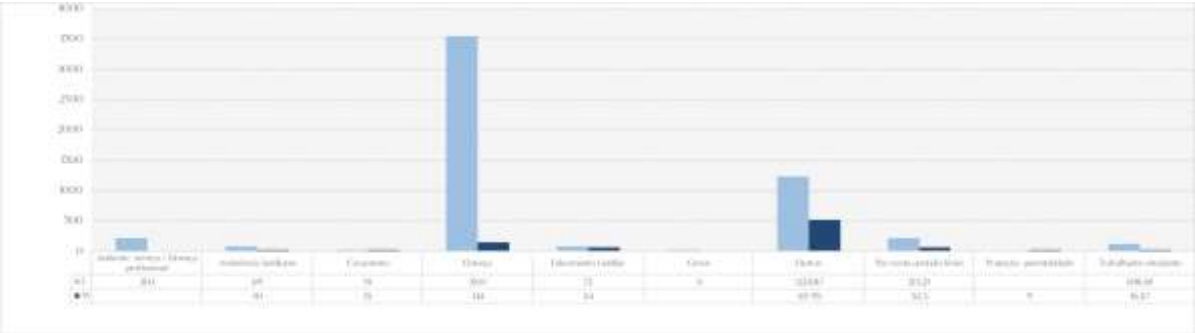


Gráfico 15 – Tipificação do absentismo

4.1.2.7. Valorização remuneratória

Em 2024, procedeu-se à alteração de posicionamento remuneratório do pessoal não docente nos termos do Decreto-Lei nº 75/2023, de 28 de agosto – Regime especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público. Nessa medida, beneficiaram da alteração de posicionamento remuneratório, um total de 54 colaboradores.

Foram ainda constituídas 3 mobilidades em regime de mobilidade intercarreiras para as categorias de técnico superior e assistente técnico.

Tendo em vista a necessidade de assegurar todas as atividades do IPCB e no respeito pelas disposições legais em vigor, foram abertos diversos procedimentos concursais. A lista dos mesmos bem como o respetivo regime são os que constam da lista que se apresenta em seguida:

- procedimento concursal comum para o preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho na carreira e categoria de técnico de sistemas e tecnologias de informação, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 3 (três) postos de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, na área de limpeza de instalações e equipamentos, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho, para a categoria de técnico superior, no âmbito do projeto «REVITAL» em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo

Foi ainda utilizada a Reserva Interna de Recrutamento, para os seguintes postos de trabalho:

- 3 postos de trabalho na carreira/categoria de técnico superior
- 1 postos de trabalho na carreira/categoria de técnico de sistemas e tecnologias de informação
- 1 postos de trabalho na carreira/categoria de assistente técnico
- 4 postos de trabalho na carreira/categoria de assistente operacional

Ao longo do ano de 2024, foram ainda abertos três procedimentos concursais para a carreira técnica superior, e três para mobilidade interna, os quais se encontram a decorrer.

Precedendo a publicação no sítio da internet do IPCB e no Euraxess Portugal foram contratados, ao abrigo do Regulamento de Bolseiro de Investigação do IPCB, quatro bolseiros de investigação para desenvolvimento de trabalho no âmbito de projetos de I&D co-financiados.

Tendo em vista assegurar tarefas básicas, com maior incidência no domínio da limpeza e outros serviços foram realizados Contratos de Emprego-Inserção (CEI) (tabela 18) na sequência da realização de candidaturas ao Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Tabela 18 – Contratos de Emprego-Inserção 2024

Atividade	ESACB	ESECB	ESART	ESALD	ESTCB	ESGIN	SC	SAS
Limpeza	1	2	1	1	1	0	2	2
Serviços administrativos	0	0	1	1	0	0	0	0
Informática	1	0	0	0	0	0	0	0
Técnico de laboratórios	0	0	0	1	0	0	0	0

O estabelecimento deste tipo de contratos permitiu atenuar as carências em recursos humanos internos para realização daquelas atividades.

No ano de 2024 mantiveram-se todos os regimes de horário de trabalho previstos no Regulamento Interno de Organização e Duração do Tempo de Trabalho no IPCB tais como: jornada contínua, trabalho por turnos, horários desfasados e teletrabalho.

Durante o ano de 2024 foram registadas as seguintes saídas por aposentação: 1 técnico superior, 1 técnico de Informática, 1 Coordenador técnico, 3 assistentes técnicos e 6 assistentes operacionais.

4.1.2.8. Atividade de formação

No ano de 2024, 51,38% colaboradores não docentes do IPCB realizaram formação (interna e externa) em diversas áreas de formação. De referir que foi definido um plano de formação para o biénio 2023/2024, plano esse que foi implementado, tendo ainda surgido diversas formações externas que forem sendo divulgadas na área específica do plano de formação, na intranet. De destacar as formações oferecidas em regime de e-learning, principalmente na plataforma NAU.

4.2. Serviços Académicos

Aos Serviços Académicos do IPCB compete a gestão administrativa dos processos de natureza académica durante todo o percurso escolar dos estudantes, desde a fase de candidatura até à emissão do certificado ou do diploma.

Os estudantes inscritos no IPCB podem ser internos e externos. Os estudantes internos são os que frequentam os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, as pós-graduações e os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. Após conclusão, com aproveitamento, de todas as unidades curriculares do plano de estudos do respetivo curso, estes estudantes obtêm um diploma ou um grau académico.

Os "estudantes" externos são os que frequentam uma ou várias unidades curriculares, de forma isolada, de um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado ou de um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, sendo que a sua conclusão, não confere qualquer diploma ou grau académico.

4.2.1. Acesso ao Ensino Superior

Desde o ano de 2009 que vem funcionando no IPCB, em estreita colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, sob a responsabilidade dos Serviços Académicos.

As candidaturas nacionais, cuja análise é da responsabilidade da DGES, são efetuadas numa plataforma online, sendo disponibilizado no IPCB, durante o período de candidaturas, um espaço de apoio a todos os candidatos.

No ano letivo 2024-2025 foram colocados 49 963 novos estudantes na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso do ensino superior público. O número de estudantes colocados representa uma taxa de colocação de candidatos de 85,7%, crescendo dois pontos percentuais face ao ano anterior. Entre 2022 e 2024 a taxa de colocação aumentou de 81% para 85,7%, o que demonstra um crescente ajustamento entre a procura dos estudantes e a oferta das instituições.

Os dados das colocações da 1.ª fase demonstram que:

a) 56,1% dos estudantes foram colocados na sua primeira opção e 87,8% numa das suas três primeiras opções de candidatura, os valores mais elevados dos últimos anos e um dos fatores mais relevantes para o sucesso académico;
b) O número de estudantes colocados em licenciaturas em Educação Básica aumenta 8% face ao ano anterior, com 997 estudantes colocados nesta fase, e ocupando 100% das vagas

disponibilizadas. Nos últimos três anos o número de colocados em licenciaturas em Educação Básica aumentou 56,3%, o que demonstra o crescente interesse dos estudantes por estas formações;

No ano letivo de 2024/2025 o IPCB disponibilizou 989 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) e 57 vagas para o Concurso Local de Acesso (CLA). Na 1.ª fase foram preenchidas 678 vagas (CNA) e 28 (CLA).

No âmbito do novo concurso especial de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o nível secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados, o IPCB disponibilizou 39 vagas, tendo sido admitidos 29 novos estudantes.

Dos 27 cursos de licenciatura com vagas disponíveis para o CNA, uma grande maioria, cerca de 62%, teve candidatos matriculados em 1ª opção, nas três fases (dados a 31/12/2024) como se pode verificar no gráfico 16:

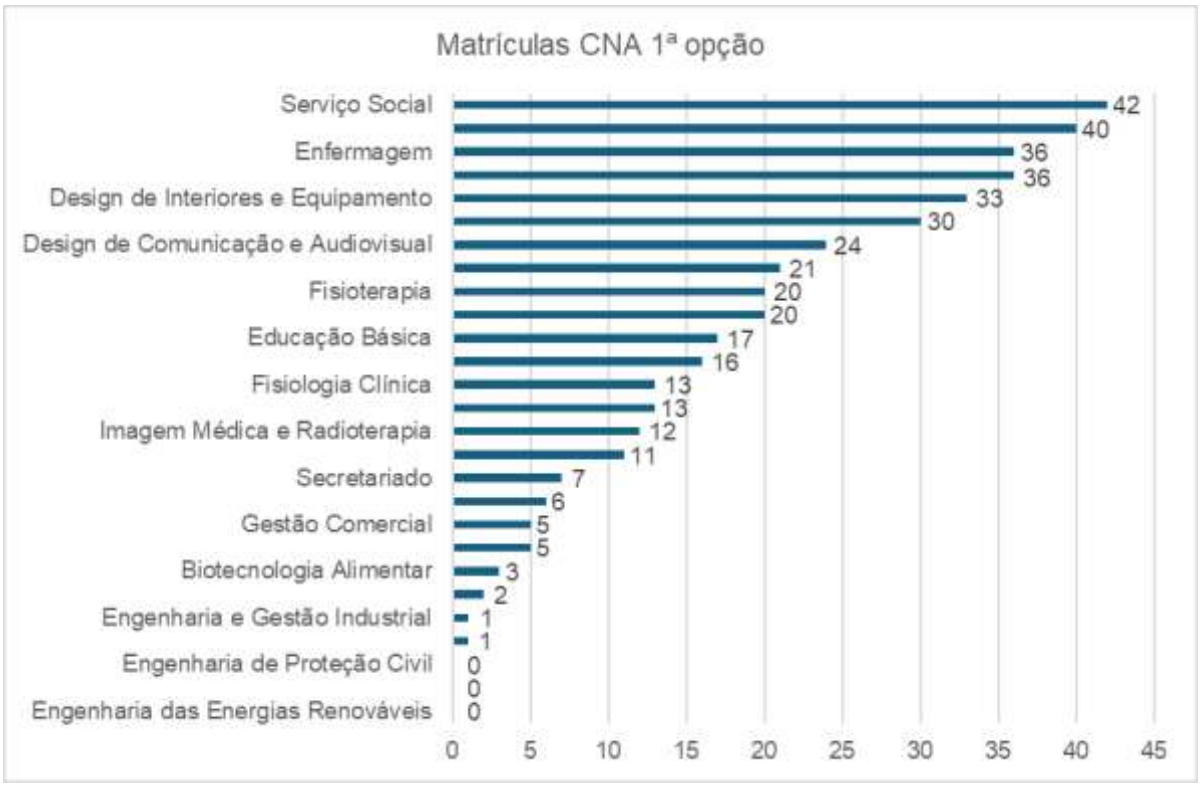


Gráfico 16 - Candidatos matriculados em 1.ª opção

O gráfico 17 apresenta as vagas postas a concurso, os estudantes colocados e os matriculados na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

Considerando todos os regimes de acesso, ingressaram no IPCB, no ano letivo 2024/2025, 1229 novos estudantes (709 - CNA, 34 - Concurso Local e 486 pelos regimes de mudança de par instituição/curso, maiores de 23 anos; titulares de curso superior, titulares de um curso de especialização tecnológica ou de um curso técnico superior profissional, titulares de cursos profissionais e artísticos, regimes especiais e estudante internacional).

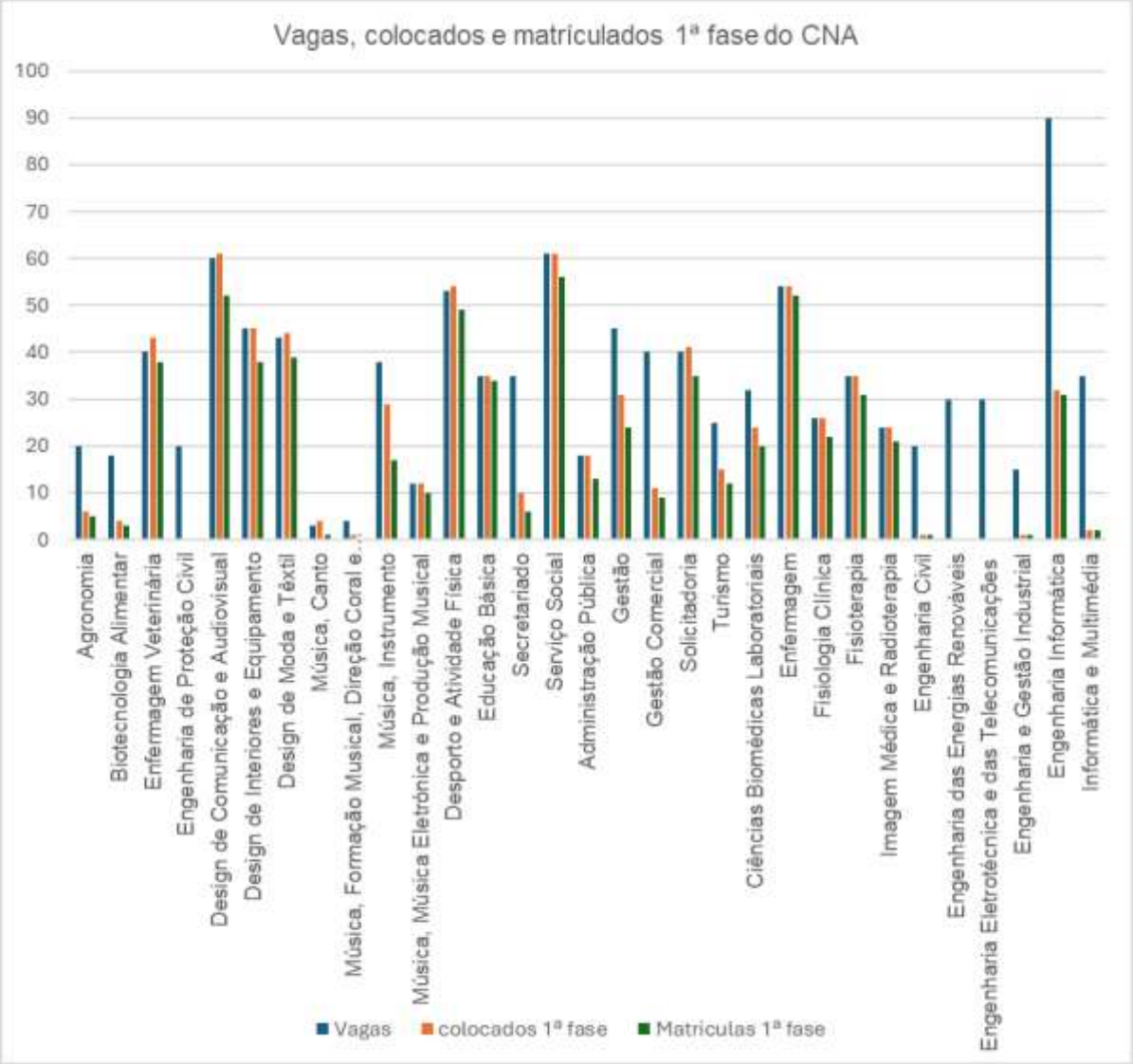


Gráfico 17 - 1.ª fase CNA (vagas, colocados, matriculados)

A oferta formativa do IPCB, durante o ano de 2024, distribuiu-se por Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, pós-graduações e ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre. As tabelas que se apresentam em seguida referem-se aos cursos ministrados em todas as escolas do IPCB por tipo e o respetivo número de estudantes, a 31/12/2024.

4.2.2. Oferta formativa ano letivo 2024/2025

4.2.2.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Em 2024/2025 o IPCB teve em funcionamento 16 CTeSP, com um total de 449 estudantes matriculados, de acordo com a tabela abaixo apresentada.

Tabela 19 – CTeSP 2024/2025

Escola Superior Agrária	
Análises Químicas e Biológicas	8
Cuidados Veterinários	49
Produção Agrícola	25
Proteção Civil	10
	92
Escola Superior de Artes Aplicadas	
Comunicação Audiovisual	30
	30
Escola Superior de Educação	
Desporto	54
Desporto e Tecnologias	31
Recreação Educativa para Crianças	41
	126
Escola Superior de Gestão	
Gestão Empresarial	18
Turismo e Hotelaria	7
	25
Escola Superior de Tecnologia	
Automação e Gestão Industrial	26
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	2
Desenvolvimento Web e Multimédia	25
Sistemas Eletrónicos e Computadores	12
Redes e Sistemas Informáticos	33
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	78
	176

4.2.2.2. Licenciaturas

Em 2024/2025 o IPCB teve em funcionamento 31 Licenciaturas, com um total de 3733 estudantes matriculados, de acordo com a tabela abaixo apresentada

Tabela 20 – Licenciaturas 2024/2025

Escola Superior Agrária	
Engenharia de Proteção Civil	75
Enfermagem Veterinária	167
Agronomia	89
Biotecnologia Alimentar	54
	385
Escola Superior de Artes Aplicadas	
Design de Comunicação e Audiovisual	217
Design de Interiores e Equipamento	141
Design de Moda e Têxtil	137
Música - variante de Formação Musical, Direção Coral e Instrumental	7
Música - variante de Instrumento	90
Música - variante de Música Eletrónica e Produção Musical	47
Música - variante de Canto	7
	646
Escola Superior de Educação	
Serviço Social	225
Secretariado	110
Educação Básica	124
Desporto e Atividade Física	208
	667
Escola Superior de Gestão	
Administração Pública	39
Gestão Comercial	86
Solicitadoria	175
Gestão	167
Turismo	75
	542
Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	
Enfermagem	252
Ciências Biomédicas Laboratoriais	150
Fisioterapia	163
Imagem Médica e Radioterapia	110
Fisiologia Clínica	131
	806
Escola Superior de Tecnologia	
Engenharia Civil	56
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	70
Engenharia e Gestão Industrial	79
Engenharia Informática	343
Informática e Multimédia	88
Engenharia das Energias Renováveis	51
	687

4.2.2.3. Mestrados

Em 2024/2025 o IPCB teve em funcionamento 19 Mestrados, com um total de 564 estudantes matriculados, de acordo com a tabela abaixo apresentada.

Tabela 21 – Mestrados 2024/2025

Escola Superior Agrária	
Mestrado em Inovação e Qualidade na Produção Alimentar	11
Mestrado em Engenharia Agronómica	22
	33
Escola Superior de Artes Aplicadas	
Mestrado em Música	11
Mestrado em Design Gráfico	39
Mestrado em Design do Vestuário e Têxtil	33
Mestrado em Ensino de Música	127
Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário	40
Mestrado em Produção para Média Digitais	9
	259
Escola Superior de Educação	
Mestrado em Atividade Física	39
Mestrado em Educação Especial, domínio Cognitivo e Motor	24
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	41
Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico	8
Mestrado em Intervenção Social Escolar	18
Mestrado em Gerontologia Social	35
	165
Escola Superior de Gestão	
Mestrado em Gestão de Empresas	31
Mestrado em Solicitadoria Empresarial	25
	56
Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	
Mestrado em Cuidados Paliativos	24
	24
Escola Superior de Tecnologia	
Mestrado em Engª Informática - Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos	26
Mestrado em Engª Civil – Construção Sustentável	1
	27

Além dos cursos referidos, funcionam ainda as seguintes pós-graduações:

No âmbito do protocolo com a Universidade Aberta (UAb), estiveram em funcionamento 2 pós-graduações a distância, com um total de 54 estudantes.

No IPCB estiveram em funcionamento 3 pós-graduações com um total de 63 estudantes.

Tabela 22 – PG 2024/2025

Curso	Inscritos
(UAb) Pós-Graduação em Gestão de Negócios	27
(UAb) Pós-Graduação em Proteção Civil	27
(IPCB) Pós-Graduação em Administração Escolar	5
(IPCB) Pós-Graduação em Contratação Pública	20
(IPCB) Pós-Graduação em Gestão em Saúde	38
Total	**117**

Em 2024, o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para os Maiores de 23 Anos (CPAES-M23), funcionou com um total de 40 inscritos, nos seguintes módulos:

Módulo	Inscritos
Noções de Economia	13
Biologia (ESACB e ESALD)	17
Sistemas de Informação e Multimédia	10
Total	**40**

4.2.3. Concurso Especial - Estudante Internacional | Licenciaturas

Aos Serviços Académicos cabe a validação das candidaturas, a divulgação dos resultados, a emissão de toda a documentação necessária para a vinda dos candidatos para Portugal e preparação da matrícula no respetivo curso de colocação (são feitos contactos com diversas instituições públicas e privadas de Cabo Verde, Guiné-Bissau, América Latina, entre outros). Os SA fazem o acolhimento e ajuda na integração destes estudantes aquando da chegada a Castelo Branco (alojamento, Autoridade Tributária, Segurança Social, AIMA, Centro de Saúde, entre outros).

Tabela 23 - Resumo das fases de candidaturas de estudante internacional em 2024

Fase	Vagas	Candidatura	Admitidos	Matriculados	% Matriculados/Admitidos
1.ª fase	167	830	167	164	98,20%
2.ª fase	64	74	44	38	86,36%
Total	**231**	**904**	**211**	**202**	**95,73%**

O IPCB continuou em 2024, a registar uma grande procura por partes dos estudantes internacionais, sendo que o número de matriculados nas 2 fases de candidatura, foi superior a 95%.

Apesar da publicação da Portaria n.º 111/2019, de 12 de abril, continuamos a registar atrasos na emissão dos vistos, o que faz com que os estudantes cheguem após o início do semestre, comprometendo totalmente o sucesso académico no 1.º ano. Assim, em dezembro de 2024,

estavam presentes em Castelo Branco, 116 estudantes dos 202 matriculados pela 1.ª vez em 2024/25.

4.2.4. Rede Politécnica A23

A Rede Politécnica A23 (A23 *Polytechnic Network*) é um projeto no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa estabelecer uma rede temática de ensino superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada (Escola) nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e Competências Digitais.

Este consórcio integra o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT). No âmbito deste projeto, funcionam formações de curta duração (Micro-credenciações), CTeSP e Pós-Graduações.
Em 2024/25 funcionaram as seguintes formações:

- Microcredenciação em Inteligência Artificial em Saúde
- Microcredenciação em Competências Digitais em Fisioterapia (3.ª Edição)
- CTeSP Tecnologias de Programação de Sistemas de Informação [Fundão]
- Pós-Graduação em Gestão em Saúde

Foram ainda criadas as seguintes especializações no âmbito da RP A23-Fase 2, dirigidas ao público não STEAM:

- Especialização em Escritório Eletrónico
- Especialização em Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos

4.2.5. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Em 2024, foram submetidos para autoavaliação (ACEF) os ciclos de estudos abaixo indicados:

ACEF	Período de acreditação
Mestrado em Engenharia Civil - Construção Sustentável	6 anos
Licenciatura em Engenharia Civil	6 anos
Licenciatura em Turismo	6 anos
Licenciatura em Gestão	6 anos
Licenciatura em Gestão Comercial	1 ano
Mestrado em Gestão de Empresas	6 anos
Licenciatura em Educação Básica	6 anos
Mestrado em Atividade Física	6 anos
Licenciatura em Desporto e Atividade Física	6 anos

No que respeita ao pedido de criação de novos ciclos de estudos, foram submetidos os seguintes NCE:

NCE	Acreditação
Licenciatura em Treino Desportivo e Preparação Física	Não Acreditado
Mestrado em Gestão Jurídico-Empresarial	Aguarda decisão
Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças	Não Acreditado
Licenciatura em Gestão Hoteleira	Não Acreditado

Em julho de 2024, foi recebida a decisão do Conselho de Administração acerca da Avaliação Institucional, tendo sido acreditado pelo período máximo, 6 anos.

4.2.6. Evolução do n.º de estudantes

A próxima tabela representa a evolução, do nº de estudantes do IPCB, inscritos nos cursos de pós-graduação, técnicos superiores profissionais e nos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado.

Podemos observar que houve um aumento do nº de estudantes nos últimos anos letivos, sendo que o ano 2024/25, foi onde se registou o maior número de inscritos.

Tabela 24 - Evolução do nº de estudantes do IPCB (fonte de dados RAIDES)

UO	ESTUDANTES por ano letivo				
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
ESACB	440	482	558	546	537
ESALD	834	860	854	858	868
ESART	903	906	897	947	935
ESECB	802	802	859	917	963
ESGIN	562	549	552	599	670
ESTCB	874	853	863	858	890
TOTAL	**4415**	**4452**	**4583**	**4725**	**4863**

4.3. Serviços Financeiros e Patrimoniais

4.3.1. Projeto de Orçamento para 2024 – Aprovação

O Grupo IPCB submeteu à aprovação da tutela em 18 de agosto de 2023 o projeto de orçamento para 2024, apresentando uma receita orçamental de 31 680 805 €, equilibrada com uma despesa orçamental de igual montante. O mesmo foi aprovado com uma receita e despesa no montante total de 27 368 093 €. A diferença diz respeito aos Projetos de Eficiência Energética que não constam no orçamento aprovado, tendo sido integrados através de créditos especiais, e aos Projetos Interior + e Produtech, cujos valores aprovados propostos foram inferiores aos propostos.

Do ponto de vista da receita, o orçamento aprovado foi desagregado da seguinte forma:

- Transferências do Orçamento do Estado – 20 084 290 €;
- Outras Transferências provenientes de projetos – 344 380 €;
- Projetos PRR – 1 881 476 €;
- Receitas próprias – 5 057 947 €.

4.3.2. Orçamento de 2024 – Execução

A receita cobrada líquida em 2024 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior), ascendeu a 37 203 103,75 €. Foram efetuados pagamentos no valor de 30 854 677,62 €.

Os pagamentos efetuados, face à receita líquida cobrada, correspondem a uma taxa de realização de 82,94%, conforme o gráfico seguinte.

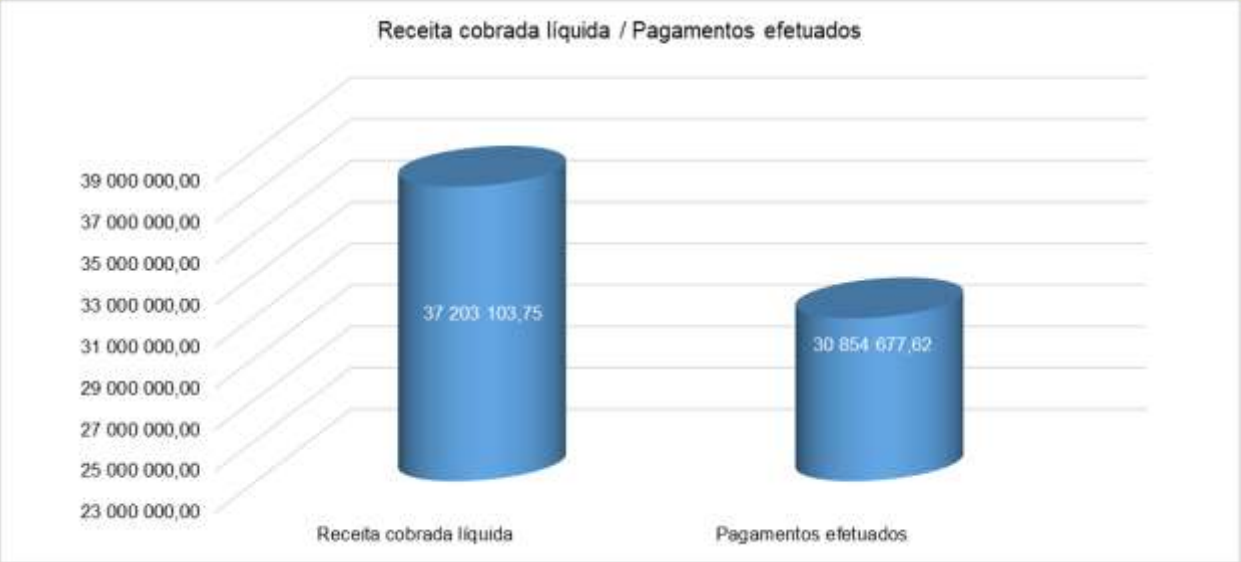


Gráfico 18 - Receita cobrada líquida / Pagamentos efetuados

4.3.3. Orçamento de 2024 – Execução – Despesa

A despesa, face ao ano anterior, apresentou um acréscimo global no valor de 3 795 448,98 €, sendo que o mesmo se refletiu em todos os agrupamentos de despesa, e ficou a dever-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Acréscimo no agrupamento despesas com pessoal, no valor total de 1 278 962,59 €, que ficou a dever-se a:
  - Regime especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público, nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto;

- Atualização o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2024, nos termos do Decreto-Lei n.º 107/2023, de 17 de novembro;
- Alteração da base remuneratória e atualização do valor das remunerações da Administração Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro;

- Acréscimo nos agrupamentos: transferências correntes, transferências de capital e despesas de capital, relacionado com os projetos financiados no âmbito do PRR que se encontram a decorrer.

Na tabela 25, bem como no gráfico 19, encontra-se a execução orçamental, desagregada pelos agrupamentos de despesa, bem como a ponderação face à despesa total e elementos comparativos face ao ano anterior.

Tabela 25– Execução orçamental da despesa a 31 de dezembro de 2024 vs 2023

Execução Orçamental da Despesa a 31/12/2024	2024	%	2023	Diferença
Despesas com pessoal	24 041 998,70	77,92%	22 763 036,11	1 278 962,59
Despesas com bens e serviços correntes	2 205 347,86	7,15%	2 250 002,03	-44 654,17
Transferências correntes	996 443,96	3,23%	848 953,13	147 490,83
Outras despesas correntes	133 803,38	0,43%	98 500,29	35 303,09
Despesas com bens de capital	2 978 667,49	9,65%	969 558,53	2 009 108,96
Transferências de capital	441 791,97	1,43%	71 292,87	370 499,10
Passivos financeiros	56 624,26	0,18%	57 885,68	-1 261,42
Total da Despesa Paga	**30 854 677,62**	**100%**	**27 059 228,64**	**3 795 448,98**

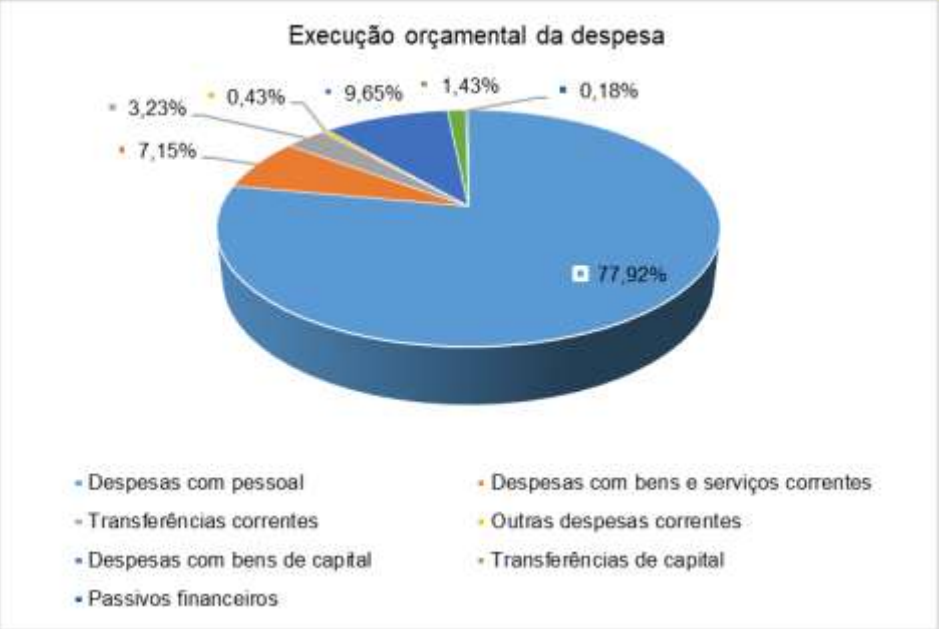


Gráfico 19 - Execução orçamental da despesa

4.3.4. Orçamento de 2024 – Execução - Receita

A análise dos dados constantes da tabela 26, bem como do gráfico 20, permite verificar que a maior fatia das receitas cobradas corresponde às transferências correntes, sendo de salientar que as receitas provenientes do Orçamento de Estado, no montante de 20 554 768,00€, apresentaram um acréscimo no valor de 315 538,00€ relativamente ao ano 2023.

A rubrica transferências de capital inclui as verbas de capital executadas no âmbito do projeto PRR – RP A23 e dos projetos de Eficiência Energética.

Relativamente à rubrica outras receitas correntes, diz respeito, essencialmente ao montante recebido através do FSE – POCH respeitante ao financiamento dos CTeSP, tendo apresentado um acréscimo de 806 487,12 €.

Tabela 26 – Execução orçamental da receita a 31 de dezembro de 2024 vs 2023

Execução Orçamental da Receita a 31/12/2024	2024	%	2023	Diferença
Taxas, multas e outras penalidades	3 940 923,60	10,59	3 861 366,62	79 556,98
Rendimentos de propriedade	4 800,00	0,01	4 800,00	0,00
Transferências correntes - Orçamento Estado	20 554 768,00	55,25	20 239 230,00	315 538,00
Transferências correntes - Outras	3 234 992,48	8,70	1 969 882,91	1 265 109,57
Venda de bens e serviços correntes	1 025 570,73	2,76	712 556,21	313 014,52
Outras receitas correntes	1 263 049,69	3,40	456 562,57	806 487,12
Venda de bens de investimento	6 275,86	0,02	8 309,47	-2 033,61
Transferências de capital	3 529 929,32	9,49	263 803,75	3 266 125,57
Outras receitas de capital	2 234,60	0,01	3 076,05	-841,45
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Reposições não abatidas aos pagamentos	19 220,81	0,05	8 282,71	10 938,10
Saldo da gerência anterior	3 621 338,66	9,73	3 152 697,01	468 641,65
Total da Receita Cobrada Líquida	**37 203 103,75**	**100,00**	**30 680 567,30**	**6 522 536,45**

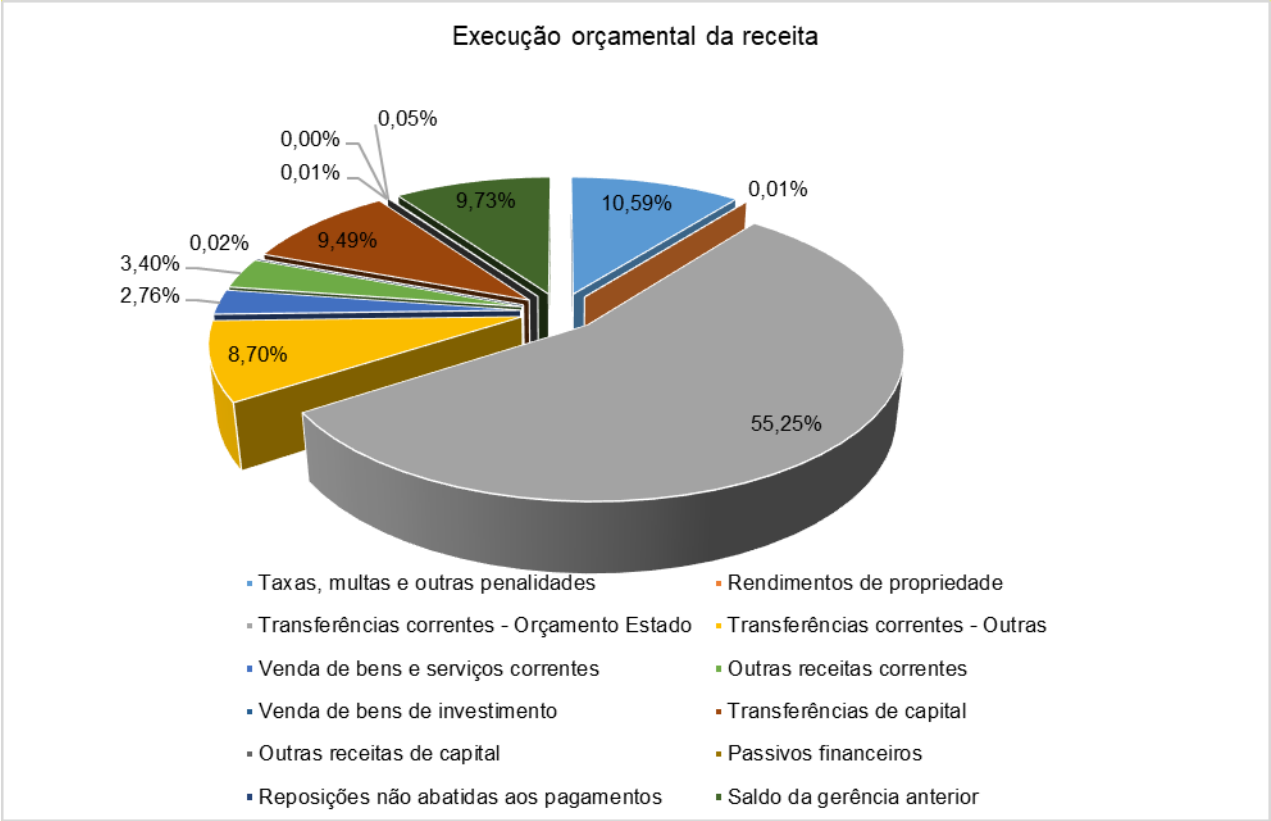


Gráfico 20 - Execução orçamental da receita

A rubrica de transferências correntes e de capital constituem uma componente essencial na execução do orçamento deste Instituto, representando 73,43% do total da receita.

Os dados constantes da tabela 27 evidenciam os montantes relativos a transferências recebidas durante a execução do ano económico de 2024.

Tabela 27 – Receitas, transferências e subsídios

Receita - transferências correntes e de capital	
Transf. Correntes – Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras - Privadas	42 462,84
Transf. Correntes – Soc. Fin - Bancos e outras inst. financeiras	45 500,00
Orçamento de Estado IPCB	20 554 768,00
Agência Desenvolvimento e Coesão	568 444,69
Agência ERASMUS	1 362 362,58
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	2 500,00
Direção Geral de Educação	8 075,44
Direção Geral do Ensino Superior	1 794 874,77
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	3 023,16
Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	63 692,47
Fundo Ambiental	933 516,80
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP	104 664,20
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	144 101,31
Instituto do Emprego e Formação Profissional	4 491,44
Instituto Navional de Investigação Agrária e Veterinária, IP	8 152,16
Instituto Politécnico da Guarda	24 721,69
Instituto Politécnico de Beja	210,26

Instituto Politécnico de Coimbra		46 230,86
Instituto Politécnico de Leiria		1 290,77
Instituto Politécnico de Viseu		3 776,59
Instituto Português da Juventude		2 000,00
Universidade de Aveiro		1 603,30
Municípios		42 261,70
Juntas de Freguesia		2 000,00
União Europeia - Instituições		1 554 964,77
	Sub-Total	**27 319 689,80**
Receita – Subsídios		
Subsídios - Segurança Social		
FSE - POCH		1262542,29
	Sub-Total	**1 262 542,29**
	Sub-Total	**28 582 232,09**

4.3.5. Considerações finais

O saldo orçamental apurado em 2024 ascende a 6 348 426,13€, sendo que, importa ainda referir que transitaram de 2024 para 2025 os seguintes encargos, cujo pagamento não foi possível efetuar:

- Encargos com descontos de vencimentos e encargos patronais de dezembro de 2025 no valor de 778 158,99€;
- Outros encargos, no valor de 91 345,12€.

Na tabela 28 apresenta-se o resumo da execução orçamental dos anos de 2021 a 2024.

Tabela 28 – Resumo da execução orçamental

Rubricas	Ano de 2021	Ano de 2022	Ano de 2023	Ano de 2024
Receita Cobrada líquida	25 911 924,04	29 097 949,13	30 680 567,30	37 203 103,75
Pagamentos efetuados	23 410 366,19	25 945 252,12	27 059 228,64	30 854 677,62
Saldo para a gerência seguinte	**2 501 557,85**	**3 152 697,01**	**3 621 338,66**	**6 348 426,13**

Analisando o histórico da execução orçamental do IPCB pode constatar-se que o saldo que transita para a gerência seguinte, relativamente a 2024, terá um acréscimo de 75,31%, relativamente ao saldo anterior.

A contabilidade de gestão, conforme o disposto na NCP 27, assume-se como um importante instrumento de gestão na análise e controlo de gastos, assim como dos rendimentos e dos resultados das atividades. O IPCB tem procedimentos instituídos de forma a efetuar a imputação dos gastos e rendimentos aos respetivos centros de custo. Contudo, dada a complexidade da apresentação do relato como está referenciado na Norma, ainda não é

possível apresentar as divulgações na totalidade exigidas pela NCP 27, uma vez que ainda não se encontra concluída a reestruturação do plano de centros de custos e o facto de estar ainda em desenvolvimento a chave de afetação do pessoal docente e não docente, bem como a imputação dos custos indiretos aos respetivos centros de custo sem os quais não é possível concretizar este objetivo. Prevemos que esta situação seja ultrapassada no decurso do exercício 2025.

As declarações relativas aos recebimentos e pagamentos em atraso das entidades públicas referidas no art.º 16.º da Lei n.º 22/2015, de 21 de fevereiro, constam do anexo II ao presente relatório, conforme prescrito naquela disposição legal.

4.4. Serviços de Ação Social

O IPCB dispõe de Serviços de Ação Social (SAS), que gozam de autonomia administrativa e financeira, e têm como finalidade a prestação de serviços e a concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, que visam contribuir para a melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes do IPCB, tendo como princípios a qualidade, a equidade e o compromisso. No sentido de informar os estudantes que ingressam pela primeira vez no IPCB, acerca dos apoios que lhes podem ser disponibilizados, foi disponibilizada toda a informação através de mensagem de correio eletrónico.

Os SAS proporcionam aos estudantes do IPCB dois tipos de apoios sociais: apoios sociais diretos e apoios sociais indiretos. É considerado apoio social direto a atribuição de bolsas de estudo, o auxílio de emergência e as bolsas de estudo por mérito. O apoio social indireto corresponde ao serviço de alojamento, serviço de alimentação – refeitórios e bares, serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas e o apoio social extraordinário.

Importa registar, a título de clarificação, que os dados apresentados respeitam ao ano letivo 2023/2024 uma vez que à data de realização do relatório de gestão ainda se encontra aberto o período de candidaturas a bolsas de estudo (2024/2025).

4.4.1. Apoio Social Direto

4.4.1.1. Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são prestações sociais atribuídas aos estudantes em condições de carência económica comprovada, de modo a contribuir para a igualdade material de oportunidades e para a frequência bem-sucedida no ensino superior. A evolução das bolsas de

estudo no IPCB, desde o ano de 2019/20 até ao ano letivo de 2023/24, está refletida na tabela 29. Constata-se que, no ano letivo 2023/2024 o valor da bolsa de estudo mínima foi de 87,20€, o valor médio da bolsa de estudo foi de 125,41 € e o valor da bolsa de estudo máxima foi de 557,30€.

Tabela 29 – Evolução dos valores das Bolsas de Estudo (€)

Bolsa	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2032/2024
Mínima	856,00	87,2	87,2	87.20	87.20
Média	140,11	129,75	140,47	125,41	129,79
Máxima	463,00	552,39	547,70	557,30	598,10

A tabela 30 reflete a evolução do número de bolsas de estudo atribuídas, registada de 2019/20 a 2023/24.

Tabela 30 – Evolução das Bolsas de Estudo

Ano Letivo	N.º Estudantes	N.º Candidatos	N.º Bolseiros	Bolseiros/Estudantes	Bolseiros/Candidatos
2019/20	4283	1553	1250	29%	80%
2020/21	4415	1632	1341	30%	82%
2021/22	4495	1657	1325	29%	80%
2022/23	4583	1743	1343	29%	77%
2023/24	4583	1924	1506	32%	78%

Dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2023/2024, 78% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 32% do total dos estudantes do IPCB. O orçamento atribuído pela tutela aos SAS em 2024 não contemplou as verbas referentes ao pagamento das bolsas de estudo, tendo as mesmas ficado retidas na Direção Geral do Ensino Superior. As mensalidades das bolsas de estudo continuam a ser pagas diretamente aos estudantes bolseiros por aquele organismo.

4.4.1.2. Auxílios de emergência

São bolsas de estudo atribuídas a estudantes em situação de emergência económica especialmente grave, quando esta ocorre durante o ano letivo e nos casos em que não seja

enquadrável no âmbito do processo normal de atribuição de bolsa de estudo. No ano letivo 2023/2024 nenhum aluno beneficiou deste apoio.

4.4.1.3. Bolsas de Estudo por Mérito

Estas bolsas destinam-se a distinguir os estudantes com aproveitamento excecional. Em 2024 foram concedidas, no IPCB, 10 bolsas de estudo por mérito, no valor de 5000,00 €, referentes ao ano letivo 2023/2024.

4.4.1.4. Outras bolsas

No âmbito das verbas do mecenato foram atribuídas 21 bolsas de estudo a estudantes do IPCB, no valor total de 10 500,00€, referentes aos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023. Relativamente ao ano letivo 2023/2024 foram atribuídas 30 bolsas Santander Apoio Universitário no valor total de 15 000,00€.

4.4.2. Apoio Social Indireto

4.4.2.1. Alimentação

Em 2024 funcionaram os cinco refeitórios existentes, estando localizados, na ESACB, ESECB e ESTCB e nas residências de estudantes de Idanha-a-Nova e de Castelo Branco. As cantinas da ESACB e ESTCB só servem almoços devido à sua localização fora do centro urbano. Todos os outros refeitórios servem almoços e jantares. O serviço de refeições nas unidades alimentares foi assegurado através da concessão dos espaços para prestação do serviço, adjudicado à empresa EUROESSEN.

Os bares, tal como os refeitórios, estão concessionados a entidades externas, conforme a situação mais adequada e possível. Os bares das seis Escolas do IPCB são explorados pela empresa concessionária dos refeitórios. Assim, em cada uma das Escolas do IPCB, funciona um serviço de cafetaria e bar e um serviço de *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

Nas residências de Castelo Branco e nos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, o serviço de bar é assegurado apenas por um *self-service* de venda automática de bebidas quentes, frias e produtos alimentares sólidos.

No Refeitório da Residência Prof. Valter Vitorino Lemos de Castelo Branco existe um serviço, pontual, de almoços, a um preço económico, para entidades convidadas do IPCB e Escolas. O Restaurante Académico serviu, no ano de 2024, 391 refeições.

Tabela 31 – Restaurante Académico – Refeições

	2020	2021	2022	2023	2024
Refeições servidas	151	59	254	381	391

Para apoio das várias atividades do IPCB, os SAS deram continuidade à prestação de um serviço de *coffee-breaks.* A tabela 32 permite verificar a evolução do serviço de *coffee-breaks* (incluindo Portos de Honra e aniversários) desde 2020 a 2024.

Tabela 32 – Serviço de coffee-breaks

	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoas servidas	50	305	610	1700	3427

4.4.2.2. Alojamento

No ano letivo de 2023/2024 as três residências de estudantes localizadas em Castelo Branco registaram uma taxa de ocupação de 100% e a residência de estudantes de Idanha-a-Nova uma taxa de ocupação de 93%.

Com uma capacidade de alojamento de 424 camas, e considerando uma população escolar de 4583 estudantes (2023/2024), verifica-se uma taxa de cobertura de 11%

Nas residências de estudantes os serviços de limpeza e portaria, durante o dia, são assegurados por dez trabalhadoras em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Os serviços de portaria noturnos, feriados e fins-de-semana são apoiados pelos estudantes alojados, no âmbito das Bolsas de Colaboração, os quais asseguram o serviço de portaria até às 24 horas durante a semana. Nos fins-de-semana e feriados estes asseguram a portaria das 9h às 24h. Aos estudantes selecionados para esta tarefa é-lhes concedida uma bolsa de colaboração, atribuída nos termos do Regulamento de Apoio Social Extraordinário do IPCB. Encontra-se também em funcionamento em todas as residências o sistema de videovigilância.

Desde 2023 funciona, no complexo de residências de Castelo Branco, uma lavandaria central com máquinas de lavar e secar) que funciona todos os dias da semana, entre as 09h00 e as 23h00. Com esta iniciativa, o IPCB encontra-se alinhado com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), principalmente os que estão relacionados com o pacto ecológico europeu e

a economia adequada à era digital e encontra-se alinhado com as prioridades definidas por Portugal para o ODS 13 (ação climática).

De referir que, a partir de 2023, e de forma a facilitar todo o procedimento relacionado com o pagamento das mensalidades de alojamento, foi implementado o pagamento automático através da geração de referências multibanco, diretamente no portal do estudante.

4.4.2.3. Apoio Social Extraordinário

No ano letivo 2017/2018, com a aprovação do Regulamento do Apoio Social Extraordinário do IPCB, foi dinamizado no âmbito dos SAS o funcionamento deste tipo de benefício que visa contribuir para o combate ao abandono escolar, promovendo o sucesso académico dos estudantes.

Este benefício é concedido através do apoio de emergência ou das bolsas de colaboração. O Apoio de Emergência compreende a concessão de produtos alimentares no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras ou a atribuição de senhas de refeição, dando resposta a situações pontuais de emergência social. As bolsas de colaboração visam comparticipar os encargos dos estudantes em contrapartida da sua colaboração em atividades desenvolvidas nas unidades orgânicas ou nos serviços do IPCB.

No ano letivo 2022/2023 as candidaturas ao Apoio Social Extraordinário passaram a ser feitas exclusivamente on-line. No ano letivo 2023/2024 houve 1 candidatura ao Apoio Social de Emergência. Candidataram-se a Bolsas de Colaboração 53 estudantes, tendo 46 beneficiado desse apoio, representando um encargo de 3 681,00 euros.

4.4.2.4. Banco de bens

O Banco de Bens do Instituto Politécnico de Castelo Branco funciona como uma estrutura de recolha, organização e distribuição de bens à comunidade estudantil do IPCB, integrando uma componente de responsabilidade social complementar.

Candidataram-se ao Banco de Bens, no ano letivo 2023/2024, 48 estudantes, tendo beneficiado 45 desse apoio distribuindo-se 555 bens (bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoal, vestuário e material escolar) num total de 599,00 euros.

4.4.2.5. Apoio às atividades desportivas e culturais

Nos termos do Decreto-Lei n.º 129/93 de 22 de abril, e dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 62/2007, de 10/09 (RJIES), compete aos Serviços de Ação Social apoiar as atividades desportivas e culturais dos estudantes.

No âmbito das competições promovidas pela *Federação Académica do Desporto Universitário* (FADU) os SAS apoiaram os estudantes que, em representação do IPCB, participaram em competições nas modalidades de Basquetebol, Futebol, Futsal e Judo. Para além do apoio com os equipamentos desportivos, foram também concedidos os restantes apoios nos termos previstos no Regulamento do Estatuto do Estudante Atleta do IPCB.

Os SAS colaboram com as Associações de Estudantes prestando apoio a nível da organização de eventos, principalmente na área de alimentação, cedência de espaços e transferências de verbas para desenvolvimentos das atividades desportivas e culturais desenvolvidas pelos estudantes.

De destacar que em 2024, o IPCB obteve a distinção com o Selo Estudante-Atleta do Ensino Superior 2024-2026, distinção promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). O título foi atribuído a sete das doze entidades candidatas, tendo o IPCB obtido a classificação mais elevada: 77 pontos. Trata-se do reconhecimento do esforço de instituições do ensino superior como o IPCB em integrar a prática desportiva em contexto académico, bem como em criar condições para que os seus estudantes-atletas possam alcançar elevados padrões de desempenho tanto nos estudos como nas modalidades em que representem o IPCB.

4.4.2.6. Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar (SSMBE)/Projeto ALL IN

No âmbito dos Serviços de Ação Social funciona, a tempo inteiro, desde setembro de 2016, o Gabinete de Apoio Psicológico (GAP). Em 2024, através do Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, lançado e promovido pelo Governo, o gabinete passa a designar-se por Serviço de Saúde Mental e Bem-estar tendo sido também alargada a equipa que o integra (três psicólogos e um médico de medicina geral e familiar). O SSMBE tem como objetivo promover o bem-estar psicológico e a saúde mental do estudante, bem como o seu desenvolvimento de competências sociais e pessoais, apoiando na gestão de desafios e de problemáticas do dia-a-dia.

Áreas de intervenção:

- gestão de stress e ansiedade;
- perturbações depressivas;
- perdas e processos de luto;

- dificuldades relacionais (domínio familiar, íntimo, social, académico);
- autocuidado e promoção de estilos de vida saudáveis;
- desenvolvimento pessoal;
- entre outras.

Durante o ano 2024, o SSMBE realizou 752 sessões de acompanhamento psicológico a estudantes, correspondentes a outras tantas horas de consulta. Realizaram-se 10 consultas de medicina.

O tempo médio de marcação de consulta de acompanhamento psicológico tem sido, no máximo, de 1 semana, sendo que este é variável dependendo da altura do ano, havendo maior procura nas épocas de avaliação.

4.4.2.7. Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)

O IPCB tem em funcionamento, desde 2015, o GAENEE, integrado no âmbito dos Serviços de Ação Social. O GAENEE visa garantir a plena inclusão dos estudantes, promover a igualdade de oportunidades no acesso, permanência e sucesso no contexto académico. A equipa que avalia as sinalizações/requerimentos é constituída por: Psicóloga (Coordenadora do GAENEE) e por um docente colaborador por cada UO (6 docentes).

Para além destes, este serviço é apoiado por um elemento dos Serviços Académicos e um dos Serviços de Ação Social e tem a colaboração de todos os serviços do IPCB necessários ao desenvolvimento das suas funções.

No ano letivo 2023/24, o GAENEE atribuiu o Estatuto e Estudante com Necessidades Educativas Especiais a 40 estudantes. No primeiro semestre do ano letivo 2024/25, o GAENEE atribuiu o Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais a 43 estudantes.

4.4.3. Outras atividades

4.4.3.1. Cheques-Psicólogo e Cheques-Nutricionista

O IPCB aderiu aos Cheques-Psicólogo e Cheques-Nutricionista, uma medida proposta pelo Governo com o objetivo de facilitar o acesso a cuidados de saúde mental e física a estudantes das Instituições de Ensino Superior. O estudante solicita as consultas através do portal gov.pt e o SSMBE responde ao pedido e atribui os códigos para as consultas solicitadas. Através da Plataforma AMA, o SSMBE acompanha o processo de cada aluno, recebe informação dada pelo profissional e encaminha os pedidos de pagamento ao Serviço de Contabilidade do IPCB para que possa proceder ao pagamento da consulta diretamente ao profissional. Este serviço iniciou o seu funcionamento no dia 30 de setembro de 2024. Vinte e seis (26) estudantes solicitaram consultas de Psicologia, tendo sido emitidos 59 cheques e vinte e nove (29) estudantes solicitaram consultas de nutrição, tendo sido emitidos 36 cheques.

4.4.3.2. Kaleidoscope

O Kaleidoscope é um projeto de sensibilização para a inclusão e de incentivo à valorização da heterogeneidade e diversidade na comunidade académica do IPCB. Considera-se uma ação de prevenção a qual pretende, através de uma estratégia mais informativa e educativa, modificar crenças e atitudes, reduzir desigualdades, abordar a igualdade de género, e combater e prevenir eventuais comportamentos discriminatórios. Cada mês/tema terá uma cor diferente associada ao tema em discussão.

O projeto Kaleidoscope inclui um conjunto de iniciativas e, em 2024, foram gravados diversos episódios de podcasts, com estudantes como convidados, para partilha da sua experiência (desafios, barreiras, suporte, sucessos, etc.). Os temas abordados foram "Diferentes Orientações Sexuais", “Estudantes com limitações físicas, sensoriais e/ou cognitivas”, “Estudantes internacionais” e “Saúde mental”.

4.4.3.3. Ações de Sensibilização/BIP’s

Em 2024, foram dinamizadas e/ou organizadas por este serviço diversas ações: Sessão de Sensibilização Igualdade de Género “Direitos LGBTIA+. Um amor com muitas cores”; Formação *“Saúde Mental no Trabalho e Gestão de Stress”* (7 horas) para colaboradores não docentes do IPCB; Teatro sobre Promoção e Literacia na Saúde Mental “Vidas Insanas”; Cinema “The Queen of Katwe” - Atividade de Integração para Estudantes Internacionais; Formação *“Saúde Mental e Gestão do Stress”* (3horas), no âmbito do protocolo entre o IPCB e as Câmara da Ilha de Santiago, em Cabo Verde; o SSMBE integrou a comissão organizadora do ERASMUS+ Blended Intensive Programme “Healthy Campus 4 All: health and well-being through relaxation and conscious breathing”, tendo ainda lecionado online sobre o tema “*Stress*

and stress management strategies". Através do **Projeto All In** foram ainda realizados no último trimestre, um Workshop Online sobre "Perturbação do Espetro do Autismo" e um Workshop Online com o tema "Dislexia, Compreender e Intervir". Este projeto participou em duas sessões de Integração para Estudantes Internacionais.

4.4.3.4. VALOR T

Em 2024, o Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Direção-geral do Ensino Superior (DGES) do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), assinaram um protocolo de cooperação para a criação da "Valor T IES", rede colaborativa de apoio à transição para o mercado de trabalho dos diplomados com deficiência. Foram realizadas reuniões, no último trimestre, com o objetivo de se desenvolver um Plano de Atividades para 2025 com ações conjuntas que contribuam para apoiar a transição para o mercado de trabalho dos estudantes e ex-alunos com deficiência.

4.5. Serviços de Apoio

4.5.1. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

As atividades planeadas para o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (CI) relativas ao ano de 2024 foram, na generalidade, cumpridas.

Para atingir os objetivos foi realizado um conjunto significativo de ações de divulgação e comunicação.

1) atividades de divulgação e representação institucional

2) atividades de comunicação e imagem

1. As atividades de divulgação realizadas no âmbito da campanha de divulgação do IPCB versaram uma diversidade substancial de iniciativas, com o objetivo de alargar a comunicação a públicos distintos, espalhados no território nacional, com diferentes interesses e faixas etárias.

Essas atividades foram:

- 148 presenças expositivas em escolas secundárias/profissionais (4 roll-up com a oferta formativa de licenciaturas e ctep's, e folhetos com médias, provas de ingresso e contatos). 78 escolas da zona Centro e 70 escolas da zona Norte;
- 56 presenças com palestras em escolas secundárias/profissionais, com contato direto com alunos do 12.º ano;
- Presença nas 2 maiores feiras nacionais de ensino e educação (Lisboa e Porto);
- 105 palestras no âmbito do projeto Inspiring Future a alunos do 12.º ano;

- 12 envios de informação sobre a oferta formativa do IPCB a escolas secundárias/profissionais;
- 8 artigos redigidos sobre o IPCB, publicados nas redes sociais da Inspiring Future em datas próximas das candidaturas ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior com publicação também nas redes sociais por 24 horas exclusivas;
- Agilização e logística de 15 visitas de potenciais alunos às escolas superiores do IPCB;
- Agilização e logística de 3 visitas de estudo solicitadas por escolas secundárias/profissionais ao IPCB;
- Parcerias com entidades externas ao IPCB na organização conjunta de iniciativas de âmbito social, empreendedor, vocacional, de integração e de capacitação.
- 15 presenças em eventos nacionais de relevo e enquadramento regional, local e nacional;
- Parceria com a EduPortugal, com o objetivo de dinamizar a divulgação da instituição junto de estudantes brasileiros interessados em estudar em Portugal

Foram também produzidos novos folhetos e novas estruturas:

- 4 tecidos para estruturas hop-up retroiluminadas, 10 roll-up, 2 roll-ups duplos.
- 5500 folhetos com licenciaturas + CTeSP, provas de ingresso, nota do último colocado e contatos, 2500 folhetos com pós-graduações + mestrados

Quanto à componente audiovisual, foram de novo produzidos materiais de tipologias diversas, grande parte disponibilizados nos canais do IPCB nas redes sociais, e reformulados os vídeos de divulgação do IPCB, de acordo com a nova imagem e slogan de campanha.

- 2. As atividades de Comunicação e Imagem tiveram como objetivo central, gerir a identidade e a reputação da instituição, comunicar eficazmente com os diversos públicos, produzir conteúdos institucionais, manter a relação com os media, e produzir e enviar notícias. Para atingir os objetivos foi realizado um conjunto de ações:

- Produção e envio para a comunicação social regional, local e nacional de 192 notícias (com publicação de 1615 notícias na imprensa regional, local e nacional. (Fonte: clipping IPCB);

- Produção de conteúdos para 34 inserções publicitárias em jornais, revistas e televisão, num total de 14 órgãos de comunicação social distintos (impressos, digitais, locais, regionais e nacionais);
- Produção de conteúdos para a publicação de 105 álbuns de fotos maioritariamente referentes à cobertura de iniciativas promovidas pelo IPCB e escolas superiores.

- Produção de vídeos com conteúdos promocionais da oferta formativa, projetos e programas financiados, em que: 12 institucionais, 1 direto, 20 temáticos e 17 sobre conteúdos de âmbito informativo ou de divulgação;
- Publicidade paga nas redes sociais, num output total de 914 181 pessoas alcançadas, 112 200 interações e 335 356 visualizações, e 25 campanhas nacionais e internacionais.

Outras atividades:

- Elaboração do plano de implementação da nova identidade gráfica do IPCB;
- Atualização da página do IPCB na Internet e gestão das redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIN, Youtube e X);
- Reformulação das apresentações em PowerPoint com conteúdo adequado à tipologia das sessões de divulgação e palestras realizadas;
- Articulação com os Serviços Académicos e Gabinete de Relações Internacionais na resposta a questões colocadas pelos alunos e potenciais candidatos nas redes sociais do IPCB geridas pelo GCII;
- Gestão de todo o Merchandising para efeitos de divulgação e outras iniciativas da instituição;
- Dinamização, acompanhamento e divulgação das atividades do programa cultural anual do IPCB - Cultura em Agenda, num total de 24 iniciativas.

4.5.2. Serviços de Informática

Os serviços de informática (SI) constituem um serviço de apoio e desenvolvem a sua ação nos domínios da informática, dos sistemas e tecnologias da informação e das comunicações. Estes serviços prestam apoio às atividades de ensino, investigação e extensão à informatização geral do IPCB, bem como à promoção e divulgação das novas tecnologias de informação. Neste sentido foi prestado durante o ano de 2024 o apoio a utilizadores (*helpdesk*) no âmbito da utilização dos sistemas e tecnologias de informação, assim como o apoio necessário para o decorrer das atividades de ensino, através da instalação dos softwares solicitados e configuração dos equipamentos.

Os SI são responsáveis por garantir desenvolvimento informático que permita facilitar os processos, controlar a qualidade e fiabilidade dos dados e da informação, assim como, facilitar a sua apresentação e utilização, garantindo a segurança dos sistemas de informação.

Para além da participação em diversos procedimentos de aquisição de equipamentos, durante o ano de 2024 foram ainda realizadas várias operações de manutenção/atualização nos equipamentos instalados, assim como nas aplicações desenvolvidas internamente.

4.5.3. Gabinete Técnico

As principais atividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico de IPCB durante o ano 2024 foram os seguintes:

- apoio na elaboração da parte técnica de programas de concurso e cadernos de encargos de empreitadas e prestação de serviços:
    - projetos e empreitadas para investimento PRR em medidas de eficiência energética nos edifícios da EST, ESALD e ESA do IPCB, num total de 4.573.585,00+IVA€;
    - projetos para investimento PRR em nova residência de estudantes e remodelação de residências de estudantes VPA e EMG, num total de 5.408.500,00€+IVA;
    - obras de com conservação e manutenção em edifícios;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de gestão técnica centralizada e CCTV da ESART;
- gestão e acompanhamento dos equipamentos de produção solar térmica nas residências e refeitórios dos SAS, ESECB e ESACB;
- gestão e acompanhamento das unidades de produção solar fotovoltaica para autoconsumo da EST, ESALD, ESECB, ESACB e Serviços Centrais;
- gestão da climatização do edifício dos Serviços Centrais;
- gestão e acompanhamento do alarme de intrusão do edifício dos Serviços Centrais e da Presidência;
- gestão e acompanhamento dos sistemas de videovigilância dos Serviços Centrais e da Presidência, da ESECB, da ESALD e das Residências de Estudantes;
- gestão e apoio logístico das equipas de manutenção internas e externas ao IPCB, designadamente equipas de manutenção;
- apoio direto nos edifícios do IPCB, para garantia do bom funcionamento das instalações e dos seus equipamentos elétricos e mecânicos;
- acompanhamento do processo de validação dos planos de segurança nas escolas e residências de estudantes do IPCB;
- verificação mensal das faturas e elaboração de mapas de consumos, de água, eletricidade e gás, relativas a todas as unidades orgânicas do IPCB;
- apoio à elaboração dos planos de poupança de energia e água dos edifícios do IPCB;
- apoio à elaboração dos planos Eficiência e Descarbonização ECOAP 2030.

4.5.4. Viaturas

Durante o ano de 2024 as viaturas do IPCB percorreram um total de 199 195 km. No âmbito da gestão do parque automóvel do IPCB foram recolhidos os dados constantes da tabela abaixo que mapeiam as despesas relativas a reparação de viaturas, consumo de combustível, Via Verde e seguros.

Tabela 33 – Despesas com viaturas

Tipo de Despesas	Valor (€)
Reparação	12.381,30
Combustível	26.471,64
Via Verde	7.092,46
Seguros	3442,40

Considerando os dados constantes da tabela anterior verifica-se que em 2024 foram gastos pelo IPCB um total de 49 387,80 euros com as viaturas da instituição.

De referir ainda que em 2024, o IPCB procedeu ao aluguer operacional de longa duração (12 meses) de duas viaturas devidamente autorizado pela ESPAP.

4.5.5. Bibliotecas

O IPCB conta atualmente com 4 bibliotecas, distribuídas pelas Escolas Superior Agrária, Educação e Gestão, sendo que no Campus da Talagueira, a Biblioteca Central agrupa as Escolas Superiores de Tecnologia, Artes Aplicadas e Saúde Dr. Lopes Dias. O horário de funcionamento durante os períodos letivos é entre as 9h00 e as 18h00, sendo que poderão ocorrer alterações nas interrupções letivas e em função de atividades que possam estar a decorrer.

No ano de 2024, o Conselho de Gestão do IPCB aprovou a atribuição de uma verba anual no montando de 15000 euros, distribuída da seguinte forma: 2500 euros para cada Biblioteca e 7500 euros para a Biblioteca Central, sendo que, na maioria dos casos, a verba foi quase esgotada. De referir ainda o investimento na base de dados SCOPUS, que totaliza 9968 euros/ano.

O relatório da atividade realizada nas bibliotecas, elaborado pela coordenadora institucional das Bibliotecas do IPCB, pode ser consultado na página da intranet.

4.6. Cooperação e Investigação

No âmbito das suas atividades, o IPCB promove o bom relacionamento e a colaboração com inúmeras entidades externas, sendo que esta colaboração é formalizada através do estabelecimento de protocolos. Durante o ano de 2024 foram celebrados 77 novos protocolos de cooperação entre o IPCB e diversas instituições públicas e privadas, conforme enunciado na tabela abaixo.

Tabela 34 – Protocolos/Parcerias estabelecidos em 2024

Instituição	
Fundo Solar	Direção Geral do Ensino Superior
Hotel Rainha D. Amélia	Serviços de Utilização Comum dos Hospitais - SHCH
Santa Casa de Misericórdia de Vila Velha de Rodão	Universidade do Porto
Wisify Tech Solutions, Lda	Direção Geral da Educação
Diversas instituições - PROVERE - *Estratégia Territorial Aldeias Históricas de Portugal 2030*	Universidade de Brasília
Diversas instituições - PROVERE - Inov@termas - Centro de Inovação e Qualificação	Instituto Politécnico do Cavado e do Ave
Câmara Municipal de Castelo Branco	Associação de Futebol de Castelo Branco
Instituto Politécnico de Portalegre	Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro
Instituto Nacional da Propriedade Industrial	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco
Centro Municipal Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova	O Sabichão – Centro de Estudos
APTIV	Conservatório Regional de Ponta Delgada
Joaquim Chaves Oncologia, S.A	Duarte João e Jorge, Unipessoal, Lda. – Affidea Castelo Branco
Dr. Joaquim Chaves, Laboratório de Análises Clínicas Centro, Unipessoal, Lda	Moinho da Felicidade Unipessoal – Your Happy Mode
EPPE, Estudar Portugal	East Timor Institute of Business
Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão	Direção-Geral do Ensino Superior
Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa	Associação Portuguesa de Radioterapeutas
Centro Social Paroquial de Alfeizerão	StoneShield Engineering
Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
Santa Casa da Misericórdia de Tábua	Central Nacional de Compras Municipais
Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira	Universidade de Aveiro
Instituto Politécnico de Tomar e Instituto Politécnico da Guarda	Direção Geral do Ensino Superior e Santa casa da Misericórdia de Lisboa
Agrupamento Escolas de Martinho Árias, Soure	Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa
Centro de Bem Estar Social de Estremoz	Águas e Resíduos da Madeira
CACFF- Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão	Câmara Municipal de Castelo Branco
Obra de Santa Zita - Covilhã	Tramagal Sport União
Santa Casa da Misericórdia de Oleiros	Altice Labs SA
Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano	Fundação Amália Rodrigues
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	Associação de Escolas AltoTejo
Instituto Politécnico de Lisboa	Grupo Desportivo Pampilhosense
Direção Geral do Ensino Superior – Instituto de Gestão Financeira da Educação	Associação Causa de Paixão
Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova	Associação Grupo de Cavaquinhos Cidade Castelo Branco
Associação Centre Social Sagrado Coração de Maria Ferro	C4G – Consulting and Training Network
Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	Agrupamento de Escolas Alves Redol
Associação Empresarial da Beira Baixa	European Patent Office (EPO) e European Union Intellectual Property Office (EUIPO)
Ponsulativo Lda & Detalhes Predilectos Guias Turísticos	Rede de Bibliotecas Escolares
Direção Geral de Turismo e Hotelaria de São Tomé e Príncipe	Red Nacional de Territórios Creativos (Chile)
Associação de Criadores de Cavalos Lusitanos da Beira Interior	Direção Geral da Educação
Municípios da Ilha de Santiago – Cabo Verde	E-NOVATION, LDA
	Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado – eBUPI

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos, em 2024 foram identificados os dez protocolos mais relevantes.

Assim, Tendo em conta a missão do IPCB, assim como a política da qualidade definida e aprovada procedeu-se a uma análise dos protocolos celebrados sendo que foram considerados relevantes e com impacto a diversos níveis os seguintes protocolos:

1. Formação e Ensino
    a. Acordo específico com a Softinsa, Engenharia de Software Avançado, Lda que estabelece condições específicas do funcionamento do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação (TPSI), com duração de 2 (dois) anos letivos a realizar nas instalações da Softinsa na cidade do Fundão.
    b. Protocolo com os 8 municípios da Ilha de Santiago – Cabo Verde com o objetivo de promover o ensino e a disponibilização de vagas para qualificar cidadãos cabo-verdianos.
    c. Protocolo com a Estudar Portugal para criação e implementação de Cursos Pré-Universitários no IPCB, destinados a estudantes provenientes de países de língua espanhola na América Latina.
    d. Protocolo com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. no âmbito das atividades ao nível do ensino, formação e investigação em colaboração com a equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos no âmbito da investigação, formação e intervenção clínica em Cuidados Paliativos.
2. Desporto, Artes e Cultura
    a. Protocolo de cooperação com a Fundação Amália para o desenvolvimento de iniciativas que valorizem e promovam a temática do fado e de preservação, estudo e divulgação da vida e do legado artístico de Amália Rodrigues.
    b. Protocolo com a Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) no sentido de promover o desporto, mais especificamente o basquetebol e a participação de estudantes do IPCB nos campeonatos.
3. Comunidade
    a. Protocolo com a Estrutura de Missão para a expansão do sistema de informação cadastral simplificado (eBUPI) no sentido do aproveitamento recíproco das potencialidades científicas, técnicas e humanas.
    b. Contrato de Prestação de Serviços com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa no sentido de elaborar estudo acerca do “Sistema de acompanhamento técnico-científico da dinâmica recente da população estrangeira no território da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa”,
    c. Adesão ao Centro Green Deal – Compras públicas circulares promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e em parceria com mais 14 instituições públicas de diversos quadrantes.

4. Inclusão e Diversidade
    a. Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Direção Geral do Ensino Superior para a criação da “Valor T IES”, com o objetivo de contribuir para a empregabilidade dos diplomados do ensino superior com deficiência, promovendo um trabalho de proximidade e em parceria entre a DGES, as IES e a SCML, através da Valor T.

O Ecossistema IPCB, alicerçado nas dinâmicas da quádrupla hélice, enquadra no seu âmbito, as perspetivas de inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento, seja através da realização de projetos colaborativos com empresas, entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação (ENESII), como sejam a Inovcluster – Cluster agro industrial do Centro, CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar, outras IES nacionais e estrangeiras, incubadoras de empresas, etc; prestação de serviços especializados a autarquias e outras organizações; atuação ao nível da valorização de competências técnicas e científicas dos diferentes agentes do território (ex. dimensão formativa – formação ao longo da vida, enquadrada no projeto RP-A23; ou no contexto do polo de inovação digital PTCentroDiH), enquanto centro regional que visa apoiar as PME que enfrentam o desafio da transformação digital.

4.6.1. Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional é uma unidade funcional do IPCB que desenvolve as suas atividades *core* na área da transferência de conhecimento entre a academia e o tecido empresarial e institucional.

O CEDER, em conjunto com o Gabinete de Projetos, pretende atuar como polo dinamizador e coordenador de projetos e de desenvolvimento e de prestação de serviços, desempenhando papel de relevo na ligação do IPCB a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

O CEDER tem vindo, igualmente, a contribuir para promover o empreendedorismo de génese académica, nomeadamente através do concurso Poliempreende, como a promoção de *spin-offs* e a proteção da propriedade industrial.

Neste contexto, as ações do CEDER concorrendo para a promoção da investigação, desenvolvimento e inovação do IPCB como um todo, desenvolveram-se em articulação com as Unidades Orgânicas e em quatro grandes linhas.

4.6.1.1. Coordenação da prestação de serviços à comunidade

Nesta linha de atuação, o CEDER prosseguiu a realização de contactos com empresas e instituições, tendo em vista o desenvolvimento de projetos, prestação de serviços especializados, eventos colaborativos e formação executiva de modo a estreitar relações de colaboração.

Neste âmbito foram contratualizadas prestações de serviço entre o IPCB e as seguintes entidades:

- AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa - Programa Lider+digital - Projeto de Formação e Ação de Transformação Digital
- Agrupamento de Escolas do Fundão – Clubes Ciência Viva na Escola;
- Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova – [Academia Cisco EST-IPCB], formação especializada e formações avulsas (Protocolo IPCB-AEPN);
- Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches – Clubes Ciência Viva na escola;
- Câmara Municipal de Proença-a-Nova – Preparação e execução de sessões técnicas/ palestras / mini curso sobre análise sensorial de azeite virgem;
- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão – Elaboração da Carta Educativa 2ª Geração;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) –
    - Elaboração do Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro (PROT Centro);
- CIMBB, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa:
    - Aquisição de Serviços de Avaliação do PIICIE 2.0;
    - Elaboração do estudo técnico-científico "Sistema de acompanhamento técnico-científico da dinâmica recente da população estrangeira no território da CIMBB
- Editora Leya – Avaliação de três manuais escolares - Português, Matemática e Estudo do Meio
- Entidade particular – Avaliação de corte parcial num eucaliptal;
- Interior Convida – Associação de Promoção e Desenvolvimento do Turismo, Desporto e Lazer / Horizontes – Turismo Desportivo – Estudo dos impactos económicos do evento PT 281+ Ultramarathon Portugal;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) – Serviços de Formação - Técnico Especialista em Aplicações Informáticas de Gestão 03 (CET) CB - Instituto Politécnico de Castelo Branco - 481050E0003;
- Instituto Piaget – Consultoria;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão – Consultoria;

- StandICT_EU:
    - Serviços em “Standards for Robotics and Autonomous Systems: Knowledge, Reasoning, Multiple Robots and HRI.”;
    - Serviços em “Standards for Robotics and Autonomous Systems: Knowledge, Reasoning, and AI for Multiple Robots.”;
- União de Freguesias Escalos de Cima e Lousa – Produção de filme institucional e registo integral das Danças Tradicionais da Lousa

Este serviço colaborou, igualmente, na divulgação das prestações de serviços especializados, sobretudo direcionadas para a micro e pequena empresarialidade local e regional.

4.6.1.2. Apoio à apresentação e execução de projetos

O CEDER, em associação com o Gabinete de Projetos do IPCB, prestou apoio na elaboração das candidaturas, disponibilizando recursos e informações e na gestão administrativa e financeira durante a execução do projeto, sendo a parte financeira executada pelo Gabinete de Projetos do IPCB.

O CEDER efetuou a execução física, bem como a execução financeira, dos Cursos CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais, na plataforma do Balcão dos Fundos, financiado pelo Programa Centro 2030, bem como do projeto RPA23, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A Rede Politécnica designada por RPA23 é um projeto liderado pelo IPCB em consórcio com IPT e IPG. As ações encontram-se divididas pelo Impulso Jovem STEAM e Impulso Adulto, e subdivididas pelas componentes “proteção de pessoas e bens” e “competências digitais”. Foi, igualmente, prestado apoio á execução física e financeira, bem como realizada a submissão dessas execuções na plataforma Balcão dos Fundos, do portal Portugal2030.

Na tabela 35, apresenta-se o número de projetos de investigação que decorreram no IPCB e outras operações (co)financiadas em cada Programa de (co)financiamento. Na tabela estão incluídas operações que, apesar de terem concluído a sua execução física em anos anteriores, decorreram, ao longo de 2024, designadamente em termos de execução financeira, com pedidos de pagamento e/ou saldos finais.

Tabela 35 – Número de projetos e outras operações, em execução, por programa de (co)financiamento

Projetos em execução por programa de (co)financiamento	Escola	N.º
Crea-Cult	**ESART**	**1**
Direção-Geral de Ensino Superior – DGES	**IPCB EST**	**2**
ERASMUS +	**ESE**	**2**
European Commision	**IPCB ESA EST**	**3**
Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT	**ESA**	**1**
Fundação La Caixa / Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT	**ESA EST**	**4**
Programa Inovação e Transição Digital – COMPETE 2030	**EST**	**2**
Programa Interreg Espanha-Portugal – POCTEP	**EST**	**1**
Programa Interreg Sudoe	**ESALD**	**1**
Programa Operacional Regional do Centro – CENTRO 2030	**IPCB ESA ESART ESE EST**	**4**
Plano de Recuperação e Resiliência – PRR/ Direção-Geral de Ensino Superior – DGES	**IPCB ESA ESALD EST**	**8**
Plano de Recuperação e Resiliência – PRR/ Erasmus+	**IPCB**	**2**
Plano de Recuperação e Resiliência – PRR/ Fundo Ambiental	**IPCB**	**3**
Plano de Recuperação e Resiliência – PRR/ IAPMEI	**IPCB EST**	**4**
Plano de Recuperação e Resiliência – PRR/ Rede Rural Nacional – RRN	**ESA**	**6**
Total 2024	**-**	**44**

A listagem dos projetos que decorreram no ano 2024, e respetiva descrição encontra-se disponível, no sítio Internet do IPCB, em https://www.ipcb.pt/investigar-e-inovar/investigacao/projetos/.

O IPCB tem vindo a consolidar as suas redes de colaboração nacionais e internacionais nos domínios da investigação, desenvolvimento e inovação, através parcerias em projetos nacionais e internacionais, participando em dinâmicas colaborativas internacionais e no envolvimento em projetos estratégicos regionais, com fortes ligações a parceiros nacionais e internacionais.

4.6.1.3. Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo

Em 2024, ocorreu a 20.ª Edição do Concurso Poliempreende, em parceria com os restantes Institutos Politécnicos do país.

No total, foram apresentadas 15 ideias de negócio das quais resultaram a submissão de 4 planos de negócio que foram submetidos à apreciação do Júri Regional do Concurso

Poliempreende, no dia 19 de junho, nos Serviços Centrais e da Presidência. O projeto "Educação Física Connect", classificado em primeiro lugar, representou o IPCB na segunda e última fase do Concurso (Nacional), que decorreu de 2 a 5 de setembro, na Universidade da Madeira.

No âmbito do apoio ao empreendedorismo foram desenvolvidas as seguintes sessões:

- 20/03/2024: Lançamento do 20º Concurso Poliempreende e Oficina "Geração de Ideias";
- 10/04/2024: Oficina "Aceleração de Ideias";
- 08/05/2024: Oficina "Fazer Acontecer";
- 15/05/2024: Sessão online - sessão de mentoria/apoio aos projetos;
- 16/10/2024: Empreendedorismo 4.0, Estratégias Avançadas e Inovação no Ensino, ESALD;
- 27/11/2024: HACKATHON 2024, ESA;

Em 2024, o CEDER concretizou a candidatura da Incubadora apresentada no âmbito do Aviso N.º 11/C16-i02/2023, medida "Vales para Incubadoras e Aceleradoras", destinada a apoiar atividades de empreendedorismo e inovação.

O CEDER desenvolveu ainda atividades de renovação do registo de marcas e logos do IPCB.

4.6.1.4. Investigação

Em termos de investigação do corpo docente, atualmente o IPCB conta com perto de uma centena Investigadores integrados em UID IPCB; 2043 Publicações científicas (indexação SCOPUS) nas diversas áreas do conhecimento desde Engenharia; Ciências agrícolas e biológicas; Informática; Ciências do Materiais; Medicina; Ciências ambientais; Ciências sociais; Negócios, gestão e contabilidade; Física e astronomia e profissões de saúde. Em 2024, ocupa a 34.ª posição no ranking de IES portuguesas no Scimago Institution Ranking.

O IPCB conta com 5 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID), 3 patentes e 9 marcas e logótipos. O IPCB divulga ainda através da sua newsletter de I&D+I todas as atividades de investigação, inovação e empreendedorismo, podendo a mesma ser consultada em: https://www.ipcb.pt/investigar-e-inovar/.

No âmbito da Investigação é de destacar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Ética do IPCB. A Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Castelo Branco (CE-IPCB) é um órgão colegial que tem por missão promover a reflexão e contribuir para a definição de orientações, visando a consolidação de uma política de salvaguarda de princípios éticos e deontológicos

nas áreas da investigação científica, do ensino, da interação com a sociedade e no funcionamento geral do IPCB.

Em 2024, a CE-IPCB recebeu a submissão de 61 projetos de investigação, sendo que foram emitidos 55 pareceres, dos quais 4 resultam de projetos submetidos em 2023 e 10 projetos transitaram para o ano de 2024, tendo sido atribuídas as seguintes avaliações:

- 28 pareceres positivos;
- 9 pareceres positivos com recomendações;
- 12 dispensas de parecer;
- Não emissão de 1 parecer por ausência de resposta ao pedido de esclarecimentos no prazo estipulado;
- Não emissão de 1 parecer por alteração da metodologia de trabalho;
- Não emissão de 4 pareceres porque foi solicitado parecer após recolha de dados;
- 5 projetos foram analisados, mas, sendo necessário obter esclarecimentos adicionais, transitaram para o ano de 2025;
- 5 projetos não foram analisados em 2024, tendo transitado para o ano de 2025.

O relatório de atividades da CE-IPCB pode ser consultado na página da internet, em https://www.ipcb.pt/investigar-e-inovar/comissao-de-etica/

4.6.1.5. Dinamização de iniciativas

O CEDER tem participado em diversas dinâmicas colaborativas, de partilha e de networking com vista ao desenvolvimento de (novas) parcerias ativas que visam o desenvolvimento de iniciativas de abarcam diversas áreas de atuação, designadamente de futuros projetos e prestações de serviços.

4.7. Internacionalização

O IPCB tem desenvolvido esforços no sentido de aumentar a internacionalização da instituição, não só ao nível de mobilidades, mas de envolvimento em projetos e atividades de colaboração com parceiros. A integração da universidade europeia Bauhaus4EU colabora com o desenvolvimento de novas atividades e projetos de colaboração, contando com um conjunto de parceiros de excelência, diretamente envolvidos e motivados para esta cooperação. Da mesma forma, foram desenvolvidos esforços para a organização de um curso pré-universitário com futuros candidatos ao ensino superior, provenientes da América Latina e de São Tomé e Príncipe. O IPCB é também um dos sócios fundadores do Consórcio Erasmus Centro, integrou a criação do Consórcio SUSTAGRI e o Consórcio Mobilidade Pró-Saúde+. Foi ainda elaborado

um despacho de apoio à atividade Outgoing no sentido de motivar estudantes e staff para a mobilidade internacional.

Em 2024, foi mantida a aposta na transição digital na gestão do Programa ERASMUS+, com a implementação do Portal MobilidadeNet, da Digitalis. Foram renovados os acordos Interinstitucionais Erasmus+ via plataforma EWP (*Erasmus Without Paper*) e assinaram-se, pela mesma via, novos acordos com novos parceiros. Tramitou-se pelo portal Mobilidade NET, as candidaturas e as mobilidades de todos os fluxos Outgoing e Incoming de alunos no âmbito das mobilidades KA131 do Erasmus+.

As atividades desenvolvidas são referidas nos pontos seguintes.

4.7.1. Programa Erasmus+

O IPCB realizou duas candidaturas Erasmus+ em 2024, aos projetos KA131 (Key Action 131 – mobilidades na Europa) e KA171 (key Action 171 – mobilidades para países terceiros). As duas candidaturas foram aprovadas, tendo sido atribuído um financiamento de 304 875€ à candidatura KA131 e um financiamento 320 533,00 € à candidatura KA171.

Além das duas candidaturas individuais do IPCB, foram também aprovadas aquelas em que participou como membro associado: candidaturas do Consórcio Erasmus Centro (candidatura KA131), Consórcio SUSTAGRI (candidatura KA 171) e Consórcio "Mobilidade ProSaúde+" (candidatura KA 171).

No âmbito dos diversos projetos do Programa Erasmus foram executadas mobilidades incoming e outgoing de alunos e staff, assim como mobilidades nos programas BIP (*Blended Intensive Programme* – BIP, com mobilidades de curta duração para estudantes).

Foram ainda realizados os relatórios de execução das convenções anteriores (Relatórios Intercalares e Relatórios Finais).

No âmbito do Programa Erasmus+, foi realizada a gestão dos fluxos na plataforma *Beneficiary Module*, assim como foi coordenada a utilização e cedência das credenciais para os cursos linguísticos *online* disponibilizados para os alunos *outgoing* na plataforma *Online Linguistic Support*.

No ano de 2024 foram realizadas as seguintes mobilidades: 195 alunos *incoming*, 97 alunos *outgoing (estudos, estágio e BIP)*, 26 docentes e 20 não-docentes *incoming, e* 96 docentes e 14 não-docentes *outgoing.*

Tabela 36 – Alunos em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	ALUNOS OUTGOING					ALUNOS INCOMING				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
ESACB	2	12	10	9	14	11	6	8	9	13
ESALD	25	22	30	23	32	2	8	14	7	25
ESART	10	8	26	27	36	16	7	22	22	43
ESECB	4	9	3	0	10	9	41	19	36	15
ESGIN	4	15	7	11	1	14	13	7	7	28
ESTCB	11	5	6	2	4	29	7	16	37	71
TOTAL	**56**	**71**	**82**	**71**	**97**	**81**	**82**	**86**	**128**	**195**

Tabela 37 – Docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	DOCENTES OUTGOING					DOCENTES INCOMING				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
ESACB	1	3	8	23	14		1	6	1	2
ESALD		4	11	23	5		2	3	4	4
ESART	0	4	10	6	8		2	7	9	3
ESECB		3	15	16	32		0	5	15	9
ESGIN		3	7	15	14		0	2	3	0
ESTCB	5	2	15	14	24		1	14	10	8
TOTAL	**6**	**19**	**66**	**97**	**96**	0	**6**	**37**	**42**	**26**

Tabela 38 – Não-docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

UO	NÃO DOCENTES OUTGOING					NÃO DOCENTES INCOMING				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
ESACB		1	2	3			0	0		6
ESALD		0	4	1	1		0	3		
ESART		0	3				0	2	4	6
ESECB		0	3	2	1		0	1	1	2
ESGIN		0	0				0	1		4
ESTCB		0	0	1	1		0	4	5	
SCP	6	11	14	16	11		2	8	2	2
TOTAL	6	**12**	**26**	**23**	**14**	0	**2**	**19**	**12**	**20**

O número global de mobilidades reflete um aumento dos fluxos, com particular incidência na mobilidade de estudantes incoming e outgoing, onde se reflete a forte adesão dos estudantes às mobilidades BIP. As mobilidades realizadas no âmbito das candidaturas KA171 – International Credit Mobility – ICM assumem também um contributo relevante. Adicionalmente,

as mobilidades realizadas no âmbito de acordos bilaterais com IES brasileiras, da América Latina ou indianas vieram diversificar a origem e enquadramento dos alunos (tabela 39).

As mobilidades de staff outgoing apresentam uma tendência de estabilização ou ligeiro decréscimo, uma vez que o número de bolsas disponíveis é mais limitado. Neste âmbito, de referir que o número de candidatos e manifestações de interesse em realizar mobilidades staff supera largamente o número de mobilidades executadas, o que reflete o elevado envolvimento do corpo docente em atividades de internacionalização.

Importa referir que o esforço para viabilizar as mobilidades com países terceiros é maior dado que algumas instituições têm pouca experiência de intercâmbios universitários e de trabalho com sistemas de transferência de créditos e reconhecimento das mobilidades. Outro desafio à viabilização desta cooperação ao nível de mobilidades é a necessidade de obtenção dos vistos para a entrada no espaço europeu, o que dificulta e atrasa a chegada dos estudantes. Existe ainda o esforço em contactar consulados e embaixadas, no entanto, o esforço individual da instituição nem sempre tem uma resposta rápida.

Tabela 39 – Mobilidades alunos incoming por programa

Erasmus+	ICM	IES indianas	IES brasileiras e da Améria Latina	Total
157	19	10	9	195

Apesar da forte adesão às mobilidades BIP, a mobilidade de alunos Outgoing nas modalidades de estudos ou estágio continua aquém do número dos fluxos desejados, revelando-se pouco atrativas para os estudantes. Em sentido inverso, verifica-se a já referida elevada adesão às mobilidades de curta duração, para participação em Blended Intensive Programmes (BIP) (tabela 40).

Tabela 40 – Mobilidades alunos *outgoing* por modalidade

Mobilidades alunos outgoing em 2024			
Mobilidades estudos SMS	Mobilidades Estágios SMP	Mobilidades BIP	Total
11	33	53	97

De salientar que continuou a ser aplicado o disposto no Despacho n.º 10/2023, de Apoio à Mobilidade da Comunidade Académica, que define um apoio financeiro aos alunos para a viagem, no valor máximo de 150€.

A divulgação dos períodos de candidatura ao programa Erasmus foi efetuada através da página do IPCB na Internet, onde foram renovados todos os conteúdos e foi criada uma nova zona para divulgação de BIP e Staff Weeks, nas redes sociais da instituição, através utilização da plataforma Mailchimp para o envio de emails para a comunidade académica, e através de

mecanismos de comunicação interna nas Unidades Orgânicas, contando com o contributo dos Responsáveis de Mobilidade International.

O IPCB continuará no caminho de recuperação dos níveis anteriores de mobilidades nas modalidades normais, sendo que tanto a criação da universidade europeia, como a intensificação da comunicação interna com campanhas de captação para o Programa Erasmus+ consistem em duas ferramentas que permitem vislumbrar um aumento significativo nestes fluxos.

4.7.2. Cursos intensivos – Blended Intensive Programe (BIP)

Em 2024, o IPCB realizou quatro Blended Internsive Programmes - BIP do Programa Erasmus+.

O BIP “Sustainable Events and Tourism”, teve a sua componente de mobilidade física de 5 a 9 de fevereiro, na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, e contou com 25 participantes provenientes de cinco parceiros europeus: Estonian University of Life Sciences (Estónia), Klaipėdos valstybinė kolegija (Lituânia), South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Finlândia), Tallinn University (Estónia) e University of Oradea (Roménia).

O BIP “Castelo Branco: A Timeless Tapestry of Memory and Emotion”, teve a sua componente de mobilidade física de 8 a 12 de abril, na Escola Superior de Artes Aplicadas, e contou com 23 participantes provenientes de quatro parceiros europeus: South-Eastern Finland University of Applied Sciences (Finlândia), Wyzsza Szkola Ekonomiczno Humanistyczna (Polónia), St. Cyril and St Methodius University of Veliko Turnovo (Bulgaria) e University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy (Bulgaria).

O BIP “Digital Transformation in Sparsely Populated and Transboundary Regions: Initiatives and Case Studies”, teve a sua componente de mobilidade física de 9 a 13 de setembro, na Escola Superior de Tecnologia, e contou com 20 participantes provenientes de três parceiros europeus: Faculty of Engineering in Rijeka (Croácia), University of Maribor (Eslovénia), University of Peloponnese (Grécia).

O BIP “Healthy Campus 4 All: health and well-being through relaxation and conscious breathing”, teve a sua componente de mobilidade física de 9 a 13 de setembro, na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, e contou com 23 participantes provenientes de quatro parceiros europeus: University of Rijeka (Croácia), University of Maribor (Eslovénia), Universidad Pontificia de Salamanca (Espanha), e Conservatorio Statale di Musica "Cesare Pollini" di Padova (Itália).

4.7.3. Universidade Europeia BAUHAUS4EU

A candidatura à criação da Universidade Europeia BAUHAUS4EU foi aprovada em 2024, com um financiamento de 14.396.260€. O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões europeias, através da cooperação internacional e multilateral.

O Politécnico de Castelo Branco é responsável pelo WP4, que tem como objetivo definir estratégias para a transformação sustentável e inclusiva deste espaço europeu de ensino superior, e a criação de ecossistemas de desenvolvimento regional. A equipa do IPCB lidera ainda diversas tarefas do projeto, nomeadamente na área da comunicação, da garantia da qualidade, e da implementação das medidas de transformação ambiental. A implementação do Gabinete da Diversidade é também liderada pelo IPCB, sendo esta a estrutura responsável por definir e implementar estratégias para a integração e garantia da equidade de toda a comunidade académica da BAUHAUS4EU, onde se incluem mais de 124000 estudantes, e 10000 colaboradores.

O IPCB participou em diversas reuniões para preparação e planeamento do arranque do projeto, realizadas online e em formato presencial, realizada em novembro, na Università Degli Studi di Bergamo. No âmbito desta Aliança, o IPCB está a desenvolver um programa conjunto para um Mestrado em Turismo Sustentável com os parceiros da Polónia (Universidade de Economia de Katowice), da França (Universidade Lyon2 Lumiére) e da Itália (Universidade de Bérgamo).

4.7.4. Projetos internacionais

4.7.4.1. Cooperação com a Universidade Politécnica de Macau

Em 2024, pelo novo ano consecutivo, no âmbito do Protocolo Bilateral assinado, prosseguiu-se a cooperação com a Universidade Politécnica de Macau, com 12 alunos a frequentar um semestre letivo na Escola Superior de Educação do IPCB.

4.7.4.2. Cooperação com a Estudar Portugal – Curso Pré-universitário

No âmbito do protocolo com a Eppe, Estudar Portugal, o IPCB organizou um curso pré-universitário para estudantes da América Latina que concluíram o ensino secundário e pretendem prosseguir estudos no ensino superior em Portugal. O curso decorreu de abril a julho de 2024, com o IPCB a receber cerca de 35 alunos da América Latina para o referido curso.

4.7.4.3. Cooperação com o Institute of Business de Timor-Leste

O IPCB recebeu 15 estudantes do Institute of Business de Timor-Leste, no âmbito do protocolo de cooperação assinado em junho de 2024. Os estudantes vão frequentar um Curso Pré-Universitário durante o ano letivo 2024/ 25, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos na Língua e Cultura Portuguesa. Após a conclusão deste curso, os estudantes estarão aptos a prosseguir os seus estudos no ensino superior em Portugal, estando prevista a sua continuidade enquanto estudantes do IPCB.

5. ALTERAÇÕES EM QUESTÕES EXTERNAS E INTERNAS RELEVANTES PARA A INSTITUIÇÃO E SGQ

O ano de 2025 será fortemente marcado pela intervenção física com obras de requalificação nos edifícios das escolas, com particular destaque para a ESTCB, ESACB e ESALD, no âmbito da melhoria da eficiência energética das instalações. Acresce um conjunto de obras mais localizadas que se encontram previstas para ESECB (laboratório de inovação pedagógica), para a ESTCB (refeitório) e ESACB (laboratório de anatomia). Todas estas intervenções poderão causar constrangimentos ao normal funcionamento pelo que será necessário planear as atividades das escolas.

Quanto a questões externas deverá ser mantida a estratégia que tem vindo a ser implementada de reforço do nível de relacionamento com a comunidade empresarial e institucional, regional e nacional, de forma a intensificar o papel da Instituição enquanto elemento fundamental no desenvolvimento da sociedade. No que concerne à internacionalização deverá ser mantida a aposta na captação de estudantes internacionais e no desenvolvimento de cooperação com entidades, onde a operacionalização das atividades inerentes à universidade europeia “Bauhaus2EU” assume particular relevância.

A eventual aprovação de um novo Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) implicará alterações significativas na instituição com a necessidade de revisão de estatutos e regulamentos ao nível do funcionamento, eleição e constituição dos órgãos estatutários.

6. OPORTUNIDADES DE MELHORIA E AÇÕES A PRIORIZAR

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB é de salientar as seguintes ações:

- Fomentar a identificação de riscos e oportunidades quer ao nível da organização quer ao nível dos processos e o seu acompanhamento, bem como a definição de ações adequadas, para antecipar o seu impacto;
- Melhorar o registo de não-conformidades, reclamações e sugestões e respetivo acompanhamento;
- Recorrer a ferramentas digitais disponíveis por forma a agilizar o desempenho dos processos nomeadamente workflow e/ou utilização de assinaturas digitais (cartão do cidadão/chave móvel digital), promovendo a desmaterialização de processos;
- Rever procedimentos e instruções de trabalho em concordância com as mudanças organizacionais que venham a ocorrer na instituição, com particular destaque para a eventual revisão do RJIES;
- Fomentar a identificação de riscos ao funcionamento das Escolas e promover o planeamento das atividades tendo em conta o impacto das obras previstas nas diversas instalações do IPCB.

ANEXOS

ANEXO I

Politécnico Castelo Branco
Polytechnic University

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE
(Definição e Monitorização)

Ano: 2024

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	Responsável	Concretização Medida*	Realizada (Sim/Não)*	Concretização Objetivo (%)*
	Nº	Descrição	Peso						
Promoção de formação especializada e diversificada	1	Aumentar o número de novos estudantes,com particular destaque em cursos das áreas STEAM	30%	Nº de novos alunos em todos os concursos	Aumento de 5% face a 2023	VPNC	Aumento de 9% face a 2023	Sim	100%
			20%	Candidatura ao projeto RE-C06-I07 submetida Reforço das Competências Digitais	Formalizar candidatura ao aviso		Candidatura submetida ao aviso RE-C06-I07 / Reforço das Competências Digitais	Sim	
	2	Oferecer cursos destinados à população adulta	25%	Oferta de cursos dirigido à população adulta	15 cursos		Foram disponibilizados 279cursos até ao momento contando com MC e PG da RP A23	Sim	
	3	Oferecer novas licenciaturas ou outros cursos em áreas onde a atratividade de estudantes é elevada e existe corpo docente qualificado	25%	Oferta de cursos (CTESP, Lic, Mest, PG)	3 cursos	PRESIDENTE;VPNC	7 cursos	Sim	
Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar	4	Implementar novas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, privilegiando o recurso de práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo em contexto de co-criação de inovação	10%	Candidatura ao projeto RE-C06-i07 submedida Inovação e Modernização Pedagógica (Submedida 2)	Formalizar candidatura ao aviso	VPNC; VPAF	Formalizada candidatura ao aviso	Sim	100%
			10%	Realização de iniciativas previstas na candidatura	dezembro	VPNC	Realização de iniciativas previstas na candidatura	Sim	
	5	Promover e estimular a formação interdisciplinar orientada para a escolha pelos estudantes de percursos individuais de formação e flexibilidade curricular	40%	Implementação do plano de ação para a flexibilidade curricular	setembro		Envio de plano aos CTC para aprovação de tabelas de creditação entre UC	Sim	
	6	Criar gabinete de apoio à promoção do sucesso escolar e combate ao abandono	40%	Implementação do plano de ação para promoção do sucesso e combate ao abandono	setembro		Esta medida considera-se cumprida através do desenvolvimento de atividades do projeto Rev-UP em execução	Sim	
Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão	7	Dinamizar rede de Alumni IPCB, incluindo ofertas de emprego	25%	Reforçar campanha de adesão à rede de alumni IPCB, e inclusão de ofertas de emprego selecionadas	Aumento de 10% de inscritos na rede de Alumni	VPNC; SA; GCII	Aumento de 16% de inscritos na rede de Alumni	Sim	100%
	8	Reforçar medidas de apoio social extraordinário, apoio psicológico e apoio escolar, com a oferta de cursos livres para áreas com maior insucesso escolar	10%	Pedidos de apoio ao Gabinete de Apoio Psicológico	100% dos pedidos atendidos	ADMINISTRADOR	Alcançado	Sim	
			15%	Disponibilização de cursos livres	4	VPAF; ADMINISTRADOR	(4verbos; Riscos e Desafios -2; Informática; REVUP UBUNTU)	Sim	
	9	Melhorar o nível de internacionalização do IPCB, através de ações concretas que promovam a cooperação com IES internacionais ao nível da conceção e lecionação de cursos, do desenvolvimento de investigação e da mobilidade	25%	Resubmissão da candidatura a Universidade Europeia	fevereiro	VPAF	Resubmissão da candidatura a Universidade Europeia	Sim	
			25%	Elaboração de um Plano de Internacionalização do IPCB	março		março	Sim	
Apoio às atividades de investigação	10	Apoiar financeiramente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com majoração anual em função dos resultados obtidos	40%	Definição de apoio financeiro às UID em função da estratégia de desenvolvimento e do estabelecimento de redes	fevereiro	PRESIDENTE; VPNC; ADMINISTRADOR	Ata n.º 5/2024 do Conselho de Gestão	Sim	100%
Apoio às atividades de investigação	11	Apoiar administrativamente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com um gabinete específico e direcionado ao auxílio às atividades desenvolvidas e a projetos em curso	30%	Definição concreta de espaços destinados às unidades de gestão do IPCB registadas na FCT	março	PRESIDENTE; VPNC; ADMINISTRADOR	Espaços definidos com os Diretores das Escola	Sim	100%
	12	Apoiar a investigação individual dos docentes através do apoio financeiro à produção científica e à qualificação	30%	Despacho	janeiro	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR	Despacho 02.24 Apoio à produção científica e à qualificação dos docentes – 2024	Sim	

Politécnico Castelo Branco
Polytechnic University

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE
(Definição e Monitorização)

Ano: 2024

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	Responsável	Concretização Medida*	Realizada (Sim/Não)*	Concretização Objetivo (%)*
	Nº	Descrição	Peso						
Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento	13	Aumentar a participação do IPCB em projetos de I&D+I desenvolvidos em cooperação com entidades externas, empresas e instituições, com destaque para as IES, nacionais e internacionais	40%	Projetos de I&D+I nacionais e internacionais, em colaboração com entidades externas (empresas, entidades públicas e IES)	25	PRESIDENTE	41 Projetos de I&D+I nacionais e internacionais	Sim	100%
Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento	14	Promover o empreendedorismo e a submissão de patentes	40%	Promover ações de empreendedorismo e apoiar financeiramente a submissão de patentes	7 ações; definição de regulamento de apoio financeiro	VPNC	7 ações; definição de regulamento de apoio financeiro - incubadora de empresas (proposta)	Sim	
	15	Criar uma incubadora física para alojamento de spin-offs do IPCB	20%	Implementação de 2 espaços físicos (ESGIN e ESACB)	junho	PRESIDENTE; VPNC; ADMINISTRADOR	Implementação de 2 espaços físicos (ESGIN e ESACB) Equipamento adjudicado	Sim	
Divulgação e valorização das atividades de I&D + I	16	Criar observatório digital para a área de I&D+I com agregação da atividade realizada e áreas de intervenção	25%	Melhorar o observatório digital de I&D+I	reformulação da metodologia e nova página web	VPNC	Reformulação da metodologia e nova página web	Sim	100%
	17	Criar Newsletter trimestral para divulgação do desenvolvimento dos projetos de investigação e atividades de I&D+I em curso no IPCB	25%	Newsletter trimestral "IPCB I&D+I"	4 edições	VPAF; GCII	4 edições	Sim	
	18	Divulgar e valorizar projetos em curso (ou em conceção) a parceiros institucionais, nacionais e internacionais, que integram redes de parceria em outras áreas/projetos	50%	Realização do evento anual de I&D+I "I9TEC Summit"	maio	PRESIDENTE; VPNC; VPAF; ADMINISTRADOR	Realização do evento anual de I&D+I "I9TEC Summit"	Sim	
Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB	19	Realizar ciclo anual de conferências abertas à comunidade académica e à sociedade em geral	30%	Número de conferências	4	PRESIDENTE; GCII	4	Sim	100%
	20	Promover a realização de atividades desportivas pelos estudantes e restante comunidade académica, com particular destaque para a participação dos estudantes nas competições da FADU	30%	Apoio financeiro às atividades desportivas	setembro	PRESIDENTE; VPAF	Apoio aprovado em CG	Sim	
	21	Programa cultural anual, dando especial destaque à participação dos estudantes nas iniciativas	40%	Elaboração de programa anual	janeiro	VPAF; GCII	Elaboração de programa anual	Sim	
Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos	22	Institucionalizar a figura do gestor do protocolo de cooperação e dar-lhe visibilidade interna e externa	30%	Identificação dos 10 protocolos mais relevantes no ano em curso	relatório (novembro)	ADMINISTRADOR; CEDER	relatório (novembro)	Sim	60%
	23	Conceber novas ofertas formativas com a participação de entidades externas, nacionais e internacionais	30%	Oferta de cursos	2 cursos	VPNC	4 cursos (microcredenciações)	Sim	
	24	Desenvolvimento de plataforma de recolha de informação, permitindo a identificação de necessidades de formação e aquisição de competências profissionais na região	40%	Questionário dirigido às entidades locais e regionais	maio	VPNC; VPAF; CEDER	Não foi cumprido	Não	
Comunicação e divulgação	25	Renovar a imagem do IPCB	40%	Elaborar um manual de identidade	abril	VPAF; GCII	Elaborado um manual de identidade	Sim	70%
	26	Intensificar a divulgação das atividades do IPCB	30%	Aumentar o alcance das redes sociais	10%		Não aumentou	Não	

Politécnico Castelo Branco
Polytechnic University

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE
(Definição e Monitorização)

Ano: 2024

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	Responsável	Concretização Medida*	Realizada (Sim/Não)*	Concretização Objetivo (%)*
	Nº	Descrição	Peso						
	27	Melhorar a eficiência dos canais de comunicação (Simplificar e otimizar)	30%	Melhorar a comunicação interna	realização de 2 medidas	VPAF; GCII	realização de 2 medidas	Sim	
Governação ética e sustentável	28	Manter a racionalidade financeira na gestão do IPCB, tendo em vista a manutenção do equilíbrio orçamental e a melhor utilização dos recursos	40%	Controlo rigoroso das propostas de contratação de docentes a termo	Não ultrapassar o ano anterior, com exceção para adequada fundamentação	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR; RH	Alcançado	Sim	100%
	29	Manter a apreciação dos mapas trimestrais de execução orçamental no Conselho de Gestão, apresentar aos Diretores das Escolas e promover a sua divulgação	15%	Apreciação dos relatórios de execução orçamental no Conselho de Gestão	Apreciação trimestral	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR	Apreciação dos relatórios de execução orçamental no Conselho de Gestão	Sim	
			15%	Divulgação dos relatórios de execução trimestral aos diretores e na intranet	Divulgação trimestral		Divulgação dos relatórios de execução trimestral aos diretores e na intranet	Sim	
	30	Consolidar e melhorar a implementação de um sistema de contabilidade analítica por centro de custos (projeto, curso, atividade, etc)	15%	Instalação do módulo de projetos do sistema de gestão contabilistica	Relatório de implementação (dezembro) submetido ao Conselho de Gestão	ADMINISTRADOR; SFP	Instalado	Sim	
			15%	Definição do plano de contabilidade analitica	Relatório de implementação (dezembro) submetido ao Conselho de Gestão		relatório apresnetado	Sim	
Desenvolvimento e valorização das pessoas	31	Reforçar o quadro de pessoal docente de acordo com os Estatutos da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, o Regulamento Jurídico das IES e a possibilidade de abertura de concursos internos de promoção de pessoal docente	30%	Atualização do diagnóstico a 4 anos	relatório em (maio)	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR; RH	Relatório elaborado	Sim	100%
Desenvolvimento e valorização das pessoas	32	Reforçar o quadro de trabalhadores não docentes, tendo em conta os desafios do presente Programa de Ação bem como o número de trabalhadores não docentes a aposentarem-se brevemente	30%	Atualização do diagnóstico a 4 anos	relatório em (maio)	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR; RH	Relatório elaborado	Sim	
	33	Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, com programas de capacitação pedagógica e de formação contínua, com destaque para as metodologias associadas à transição digital e à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar	20%	Programa plurianual de formação interna	março	PRESIDENTE; VPNC; ADMINISTRADOR; RH	Programa plurianual de formação interna aprovado em Conselho de Gestão de 22/03/2023 e atualizado ao longo do ano na intranet	Sim	
			20%	Atualização do programa plurianual de formação interna do pessoal não docente (elaborado em março de 2023)	março		Atualização do programa plurianual de formação interna do pessoal não docente ao longo do ano, ver intranet	Sim	
Transparência, simplificação, participação e inclusão social	34	Partilhar informação à comunidade académica, divulgando atas das reuniões dos órgãos estatutários e disponibilizando os documentos para consulta pública	20%	Divulgação dos documentos (atas e demais informação)	100 % das atas divulgadas (reunião de diretores, con-selho de gestão, conselho de coordenação académica)	ADMINISTRADOR	100 % das atas divulgadas (reunião de diretores, con-selho de gestão, conselho de coordenação académica)	Sim	100%
	35	Promover a desburocratização, simplificação e desmaterialização de processos e implementar um sistema de preservação documental moderno e seguro	40%	Continuação da implementação e consolidação de processos de transição digital através do sistema de gestão documental	5 processos		5 medidas	Sim	
	36	Promover políticas de inclusão social à comunidade IPCB, em particular aos estudantes, assim como políticas de educação inclusiva e de igualdade de género	20%	Iniciativa Banco de Bens do IPCB	2 vezes (março e novembro)	VPAF; ADMINISTRADOR	2 vez	Sim	
			20%	Sensibilizar para a Igualdade de Género e não discriminação na instituição - realização de ações	4 ações		4 ações	Sim	
	37	Melhorar as instalações do IPCB tornando-as ambientalmente mais saudáveis e seguras	40%	Implementação de Medidas de Auto Proteção	2 Residências de Estudantes	VPNC; ADMINISTRADOR; GABINETE TÉCNICO	Processo submetido	Sim	

Politécnico Castelo Branco
Polytechnic University

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE
(Definição e Monitorização)

Ano: 2024

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	Responsável	Concretização Medida*	Realizada (Sim/Não)*	Concretização Objetivo (%)*
	Nº	Descrição	Peso						
Campus saudável e acolhedor	38	Disponibilizar espaços aos estudantes, designadamente salas de reunião e salas de estudo, geridas pelas estruturas estudantis	30%	Melhorar as condições de utilização dos espaços	3 ações	VPAF; ADMINISTRADOR	3 medidas	Sim	100%
	39	Disponibilizar os espaços físicos do IPCB às estruturas estudantis para a realização de atividades de acolhimento e integração dos novos estudantes	30%	Rácio espaços cedidos vs espaços solicitados	>90%	ADMINISTRADOR	Concretizado	Sim	
Campus requalificado	40	Executar obras de requalificação em auditórios, salas de aula, laboratórios na ESACB e refeitórios	15%	Concretização plena da execução das obras - RP A23	abril	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR	Obra concluída	Sim	100%
			25%	Projetos de requalificação de espaços e infraestruturas	junho		Submetidas 3 candidaturas (1 nova residencia; 1 requalificação e obras ESECB)	Sim	
	41	Executar obras de melhoria nos edifícios ao nível da Eficiência Energética	30%	Concretização dos Projetos PRR - Eficiência Energética para as instalações da ESACB, ESALD e ESTCB e lançamento de procedimento concursal público	fevereiro	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR	Empreitada lançada	Sim	
	42	Melhorar as condiçoes de alojamento dos estudantes	30%	Implementação de medidas de melhoria	4 medidas	VPAF; ADMINISTRADOR	4 medidas	Sim	
Campus sustentável	43	Promover a melhoria das instalações e dos equipamentos, com foco em padrões de sustentabilidade	30%	Realização de obras de melhoria e substituição de equipamentos	relatório anual (dezembro)	PRESIDENTE; ADMINISTRADOR	Relatório	Sim	100%
	44	Melhorar o sistema de recolha seletiva de resíduos	20%	Manutenção da Campanha de sensibilização junto da comunidade académica	5 ações de sensibilização nas redes sociais e através dos meios de comunicação interna	VPAF; ADMINISTRADOR	5 ações de sensibilização nas redes sociais e através dos meios de comunicação interna	Sim	
			10%	Aumento do número de contentores diferenciados	1 conjunto por Escola, Serviços Centrais e Residências de Estudantes	ADMINISTRADOR	Concretizado	Sim	
	45	Implementar medidas promotoras da redução do consumo de água e energia	40%	Relatório acerca do impacto das medidas constantes nos Planos de Redução de Consumos de energia e água	dezembro		Relatório	Sim	

O Coordenador da Qualidade: _____

O Presidente: _____ Data: ___/___/_____

Instituto Politécnico de Castelo Branco

MATRIZ DE OBJETIVOS E INDICADORES DA QUALIDADE
(Definição e Monitorização)

Ano: 2024

Objetivo	Medida/ação			Indicador	Meta	Concretização Medida*	Concretização Objetivo (%)*
	Nº	Descrição	Peso				
Elaborar manual de acolhimento de novos colaboradores (não docentes)	1	Manual de acolhimento - pessoal não docente	100%	Manual	dezembro de 2024	Versão inicial elaborada e aguarda validação para posterior divulgação	80%
Avaliação dos riscos profissionais	2	Elaboração do relatório de avaliação de riscos profissionais relativos a todos os posto de trabalho	100%	Concretização	dezembro de 2024	Levantamento dos riscos profissionais na ESA	25%
Avaliar o grau de satisfação dos clientes com o serviço prestado nos SA	3	Taxa de satisfação	100%	Grau de satisfação	A maioria deve encontrar-se na escala positiva	Aguarda-se que seja aplicado aos alunos do IPCB	100%
Emissão de certidões de divida (propinas e emolumentos do ano letivo de 2018/19) para cobrança coerciva por parte da AT	4	Taxa de concretização	100%	Concretização	Emissão das certidões de divida e envio ao setor de contabilidade até dezembro 2024	Emissão das certidões de divida e envio ao setor de contabilidade até dezembro 2024	100%
Alteração dos Regulamentos de MPIC e Mestrados.	5	Taxa de concretização	100%	Concretização	Revisão do Regulamentos até maio 2024	Revisão do Regulamentos até maio 2024	100%
Reduzir o valor das dividas no final do ano letivo dos alunos alojados	6	Reforçar as medidas previstas no Regulamento Interno das Residências de Estudantes	100%	Concretização	dezembro de 2024	Concretização	100%
Avaliar a satisfação das necessidades dos estudantes com os SAS	7	Aplicação dos inquéritos de satisfação	100%	Concretização	dezembro de 2024	Aguarda-se que seja aplicado aos alunos do IPCB	100%
Integração e acompanhamento dos alunos alojados para conhecer e avaliar as dificuldades sentidas ou sugestões que queiram apresentar	8	Efetuar reuniões trimestrais com as Comissões de Residentes	100%	Concretização	dezembro de 2024	Concretização	100%
Melhorar o modelo de financiamento das UID do IPCB	9	Definição do modelo de contrato para apoio às UID no quadriénio 2024-2028	100%	Concretização	dezembro de 2024	Recalendarizada para 2025	Recalendarizada para 2025
Elaboração de um portfólio de prestação de serviços ao exterior	10	Levantamento das prestações de serviço realizadas nos últimos 4 anos	100%	Concretização	dezembro de 2024	Concretização	100%
Acreditar o SIGQ perante a A3Es	11	Análise e adequação dos procedimentos e instruções de trabalho do processo formativo para submissão do SIGQ à A3ES	100%	Concretização	dezembro de 2024	Concretização	100%
Rever e otimizar os processos do SGQ	12	Apoiar os "donos" de Processos do SGQ, na revisão da documentação associada aos respetivos processos	100%	N.º de reuniões	4	4	100%
Melhorar o grau de cumprimento dos objetivos da qualidade dos processos SGQ	13	Taxa de cumprimento	100%	Grau de realização	75-100%	90,00%	100%

ANEXO II

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 4.547.710,60**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2024, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2025	3.884.095,06€
2026	281.158,63€
2027	105.058,75€
2028	40.939,74€
2029	40.939,74€
2030	40.939,74€
2031	32.212,89€
2032	31.419,54€
2033	31.419,54€
2034	31.419,54€
2035	21.335,79€
2036	6.771,64€

29 de Janeiro de 2025.

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO CABRAL MARQUES FERNANDES**
Num. de Identificação: 09761812
Data: 2025.01.29 14:43:18+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

28 de Janeiro de 2025.

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO CABRAL MARQUES FERNANDES**
Num. de Identificação: 09761812
Data: 2025.01.29 14:45:16+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de recebimentos em atraso: **€ 63.394,71**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2016	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	845,63€	
2	2016	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	215,25€	
3	2017	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	184,50€	
4	2017	070202	513912754	BLACKMILE III, UNIPESSOAL LDA	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	28.992,33€	
5	2017	070202	513514937	SSD - SPACE SILVER DRONES	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
6	2017	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	166,05€	
7	2017	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	78,88€	
8	2018	060102	504152980	Outros devedores	Transferências	200,00€	
9	2018	070202	513912754	BLACKMILE III, UNIPESSOAL LDA	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	11.958,06€	
10	2018	070202	513514937	SSD - SPACE SILVER DRONES	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3.474,75€	
11	2018	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	640,60€	
12	2018	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	177,48€	
13	2019	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	136,05€	
14	2019	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	93,48€	
15	2019	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	25,00€	
16	2020	070105	504152980	Outros devedores	Bens inutilizados	906,00€	
17	2020	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	710,80€	
18	2020	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	123,00€	
19	2021	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,20€	
20	2021	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	865,19€	
21	2021	070207	504152980	Outros devedores	Alimentação e alojamento	199,67€	
22	2021	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	246,00€	
23	2022	060905	504152980	Outros devedores	Países terceiros e organizações internacionais	31,72€	
24	2022	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	55,25€	
25	2022	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	3,69€	
26	2022	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.361,99€	
27	2022	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	49,17€	
28	2022	130101	504152980	Outros devedores	Indemnizações	922,53€	
29	2023	070106	504152980	Outros devedores	Produtos agrícolas e pecuários	401,20€	
30	2023	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	252,98€	
31	2023	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	65,19€	
32	2023	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.541,28€	
33	2023	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	737,66€	
34	2023	130101	504152980	Outros devedores	Indemnizações	279,00€	
35	2024	070201	504152980	Outros devedores	Aluguer de espaços e equipamentos	1.722,00€	
36	2024	070202	504152980	Outros devedores	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	235,37€	

37	2024	070204	504152980	Outros devedores	Serviços de laboratórios	1.299,39€	
38	2024	070299	504152980	Outros devedores	Prestação serviços	722,62€	

28 de Janeiro de 2025.

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO CABRAL MARQUES FERNANDES**
Num. de Identificação: 09761812
Data: 2025.01.29 14:46:00+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 148.496,11**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2024, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2025	146.729,47€
2026	1.766,64€

27 de Janeiro de 2025.

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO CABRAL MARQUES FERNANDES**
Num. de Identificação: 09761812
Data: 2025.01.29 14:47:25+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

27 de Janeiro de 2025.

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO CABRAL MARQUES FERNANDES**
Num. de Identificação: 09761812
Data: 2025.01.29 14:47:54+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

Montante total de recebimentos em atraso: **€ 275.005,37**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2007	070207	600044068	Associações de Estudantes	Alimentação	181,50€	
2	2009	070207	600044068	Associações de Estudantes	Alimentação	90,00€	
3	2010	070207	600044068	Alunos	Alojamento	382,00€	
4	2011	070207	600044068	Alunos	Alojamento	734,50€	
5	2012	070207	600044068	Alunos	Alojamento	1.998,39€	
6	2013	070207	600044068	Alunos	Alojamento	284,33€	
7	2014	070207	600044068	Alunos	Alojamento	2.032,46€	
8	2014	070201	508895855	NOBRECER - Comércio e Serviços, Unipessoal, Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	7.925,17€	
9	2015	070207	600044068	Alunos	Alojamento	6.832,49€	
10	2016	070207	600044068	Alunos	Alojamento	5.815,31€	
11	2017	070207	600044068	Alunos	Alojamento	8.167,99€	
12	2018	070207	600044068	Alunos	Alojamento	17.217,64€	
13	2019	070207	600044068	Alunos	Alojamento	24.771,56€	
14	2020	070207	600044068	Alunos	Alojamento	20.771,48€	
15	2020	070201	501274928	EUROESSENRESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	18.483,45€	
16	2021	070207	600044068	Alunos	Alojamento	3.188,69€	
17	2021	070201	501274928	EUROESSENRESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	2.410,80€	
18	2022	070201	501274928	EUROESSENRESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	10.130,74€	
19	2022	070201	508552923	CAFECOP, LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	64.169,37€	
20	2022	070207	600044068	Outros devedores	Alojamento	273,60€	
21	2022	070207	600044068	Alunos	Alojamento	3.672,32€	
22	2023	080199	600044068	Alunos	Indemnizações	36,01€	
23	2023	070207	600044068	Outros devedores	Alojamento	30,00€	
24	2023	070201	508552923	CAFECOP, LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	38.030,63€	
25	2023	070201	501274928	EUROESSENRESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	10.258,82€	
26	2023	070207	600044068	Alunos	Alojamento	19.105,47€	
27	2024	080199	600044068	Alunos	Indemnizações	5,00€	
28	2024	070207	600044068	Alunos	Alojamento	112,50€	
29	2024	070207	600044068	Outros devedores	Alojamento	15,00€	
30	2024	070201	501274928	EUROESSENRESTAURAÇÃO E SERVIÇOS LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	7.878,15€	

27 de Janeiro de 2025.

Assinado por: **ANTÓNIO AUGUSTO CABRAL MARQUES FERNANDES**
Num. de Identificação: 09761812
Data: 2025.01.29 14:49:21+00'00'
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente - Instituto Politécnico de Castelo Branco**